

**GOVERNANÇA PARTICIPATIVA E O 8º FÓRUM MUNDIAL DA
ÁGUA: DIRETRIZES DE PROCESSOS CIDADÃOS**



Janeiro de 2019

Sumário

Apresentação.....	3
1. Comissão do processo fórum cidadão.....	5
1.1. Comissão do processo cidadão dentro da organização geral	5
1.2 eventos preparatórios.....	14
2. 8º fórum mundial: da construção à execução das atividades.....	18
2.1 sessões nas salas	19
2.1.1 discussões das salas.....	19
2.1.2 festival “a voz do cidadão”	28
2.2 hydrocafé.....	32
2.3 vila cidadã	33
2.3.1 festival de filmes profissionais.....	35
2.3.2 rodas de conversa	37
2.3.3 mercado de soluções	37
2.3.4 <i>call of proposals</i>	42
2.3.5 outros espaços	43
3. Conclusões e legado.....	47
apêndices.....	52
apêndice a1: orientação do processo fórum cidadão para a organização de eventos pré fórum	52
apêndice a2: orientação dos delegados jovens do conselho mundial da água para realização de eventos pré fórum voltados para a juventude.	53
apêndice b: objetivos e prazos do fórum jovem no 8º fórum mundial da água	53
apêndice c: modelo das notas conceituais das sessões.....	55
apêndice d: ficha de relatoria das sessões	57

APRESENTAÇÃO

O 8º Fórum Mundial da Água deixa um legado social marcante, em confluência com a riqueza dos debates técnicos ocorridos. A partir de um amplo processo de mobilização social, aberto e democrático, desenhou atividades e disponibilizou espaços e ambientes diversificados de diálogo, aprofundando as discussões em torno de **governança participativa da água** com os conteúdos atuais, emergentes e relevantes às sociedades mundiais.

A programação do Processo Fórum Cidadão que aconteceu no Centro de Convenções Ulisses Guimarães, na Vila Cidadã e no Cine Brasília contou com a execução de 01 Painel de Alto Nível, 65 Sessões (Especiais, Ordinárias, Hydrocafé e Rodas de Conversa), 52 Experiências expostas nos estandes do Mercado de Soluções, 17 Atrações Culturais, 12 Oficinas Formativas, 36 apresentações de Filmes profissionais, 111 apresentação de filmetes “Voz do Cidadão” de 4 minutos em Sessões do Fórum Mundial e espaços da Vila Cidadã. De forma complementar, a Comissão do Processo Cidadão estabeleceu parcerias para outras atividades dos espaços “Criança Candanga”, “GDF”, “Museu do Amanhã” e “Galeria Green Nation”.

Durante a programação foram elaboradas cartas e documentos amplamente divulgados pela Secretaria Executiva do 8º Fórum Mundial: “Carta dos Jovens”, “Carta de Princípios”.

Para além dos números que apresentaremos de atividades e participantes da programação, é importante destacar que buscou-se interlocução com atores diretos da base social, sendo que grande parte dos colaboradores das sessões foram agricultores, povos indígenas, populações tradicionais, ONGs, juventude, gênero, sindicatos, institutos de pesquisa, escolas, comitês de bacia hidrográfica, associações, cooperativas, entre outros, ou seja, houve de fato diversidade de representações da sociedade civil organizada com multiplicidade de tipologias.

É relevante observar o equilíbrio de gênero das sessões, aportando um espaço de protagonismo feminino nas atividades de moderação, coordenação e entre os oradores principais, determinados pelos esforços de mobilização realizados no processo de preparação coordenado pela Comissão do Processo.

Trata-se de uma perspectiva moderna, almejada pela sociedade que cada vez mais demanda inserção nas principais discussões políticas e sociais que impactam diretamente suas vidas. Com a temática da Água, não poderia ser diferente: o Processo Fórum Cidadão foi fundamental e ganhou especial destaque na Oitava Edição do Fórum, coordenando sessões e atividades nos diversos espaços. Um deles, a Vila Cidadã, foi considerada especialmente inovadora, com possibilidades de integrar o 9º Fórum Mundial da Água em Dakar.

O documento a seguir tem por objetivo apresentar o desenvolvimento do Processo Fórum Cidadão, seus produtos e resultados. A primeira parte dedica-se a mostrar o caminho trilhado na, onde será possível identificar ao longo do texto notas em azul, com os marcos mais importantes da desse caminho. A segunda parte apresenta as atividades planejadas até o 8º Fórum Mundial da Água e como foram executadas. Por fim, algumas considerações finais e recomendações são apresentadas

no último capítulo. Associado ao texto é possível encontrar links de acesso a documentos públicos e notícias publicadas relacionadas à temática que complementam a leitura.

Deseja-se, com isso, evidenciar a contribuição do Processo Fórum Cidadão para a governança participativa na Gestão Integrada da Água. Essa convergência provou-se necessária ao longo das discussões do 8º Fórum Mundial para superar o desafio de democratização da governança e do acesso à água no mundo, e coerente com o papel principal do Processo. A ideia é que os leitores desse documento possam entender o processo de construção do Processo Fórum Cidadão e que possam utilizar as discussões e materiais disponibilizados para outras ações que promovam um aprofundamento e ampliação dos debates, das políticas e das práticas da governança participativa da água no mundo.

1. COMISSÃO DO PROCESSO FÓRUM CIDADÃO

Um longo caminho de discussões e preparação foi necessário para a construção de ambientes onde foi possível aprofundar e qualificar o debate sobre democratização da governança e do acesso à água. Para explicitar como foi o processo, apresentaremos a trilha da construção do Processo Fórum Cidadão, do planejamento à execução de cada atividade e da própria Comissão do Processo para o 8º Fórum Mundial da Água.

O trabalho conjunto da comissão iniciou os marcos mais importantes para a construção do evento: reuniões das comissões (ISC); diálogo com as redes de colaboradores; participação em eventos nacionais relacionados à água; participação em eventos internacionais relacionados à água; elaboração de notas conceituais sobre o Processo Fórum Cidadão (*concept notes*); reuniões e discussões no *kick off meeting* e reuniões e discussões no *2nd stakeholders consultation meeting*.

1.1. COMISSÃO DO PROCESSO CIDADÃO DENTRO DA ORGANIZAÇÃO GERAL

O Conselho Mundial da Água é a organização que promove o Fórum Mundial da Água, e um comitê específico – Comitê Diretivo Internacional ou *International Steering Committee (ISC)* - dentro do Conselho Mundial é responsável por determinar o local do próximo evento e pelo evento em si. O ISC conta com 24 integrantes, dos quais 12 são do conselho mundial (chamados de WWC) e 12 do país que vai sediar o Fórum Mundial (chamados de NCO), constituindo assim um comitê diretivo internacional. Subordinado ao gabinete do ISC estão o secretariado e os processos Temático, Político, Regional e Fórum Cidadão. A organização geral pode ser vista na Figura 1.

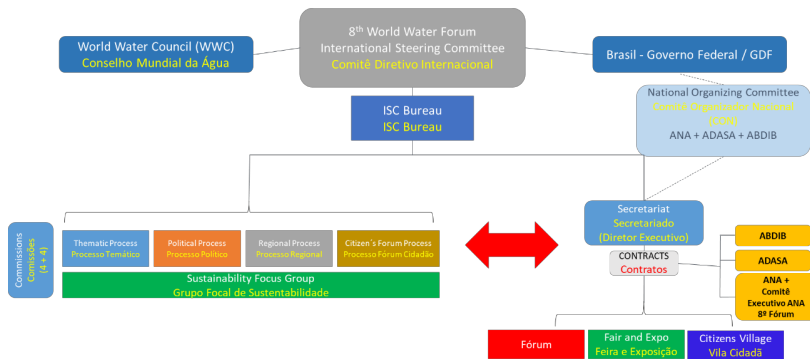


Figura 1- Organização Geral do Fórum Mundial da Água

No caso do 8º Fórum, o comitê nacional foi formado pela Agência Nacional de Águas (ANA), Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (ADASA) e Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB). Os componentes do ISC podem ser observados na *Figura 2*.

INTERNATIONAL STEERING COMMITTEE (ISC)	
(WWC)	(NCO)
Benedito Braga (WWC)	Rodrigo Rollemberg (GDF)
Dogan Altinbilek (TCA)	Carlos Klink (MMA)
Patrick Lavarde (M.Ec.Fr.)	Raphael Azeredo (MRE)
Karin Krchnak (WWF-US)	Paulo Salles (ADASA)
Andras Szólosi-Nagy (Mi-Hu)	Ney Maranhão (ANA)
Jose Carrera (CAF)	Osvaldo Garcia (MI)
David Korenfeld (MHA)	Newton Lima Azevedo (ABDIB)
Soohtak Lee (IHES)	Marina Grossi (CEBDS)
Mohamed El Azizi (AIDB)	Jorge Werneck (EMBRAPA)
Torkil Jonch Clausen (DWF)	Ricardo Andrade (ANA)
Iman Abdel Al (AEIA)	Lupércio Zirolto Antonio (REBOB)
Rabi H. Mohtar (Texas Univ)	Maria Sílvia Rossi (SEMA-DF)

Figura 2 - Membros do ISC: Comitê internacional (WWC) e comitê nacional (NCO)

Cada um dos processos possui a sua comissão. O Processo Fórum Cidadão foi conduzido por uma Comissão composta por oito instituições e respectivos representantes:

i. O presidente da Comissão, da Rede Latino-americana de organismos de Bacia (Presidente REBOB) e governador no Conselho Mundial da Água – Sr. Lupércio Antônio Zirolto.

ii. A co-presidente, da Ibrahim AbdEl Al Foundation for Sustainable Development (Tesoureira IAAF) e governadora no Conselho Mundial da Água – Sra. Iman AbdEl Al;

Membros Brasil:

iii. A gerente de Capacitação da Agência Nacional de Águas (ANA) – Sra. Taciana Leme;

iv. A representante de Comitês de Bacia (CBH-Paranapanema) – Sra. Suraya Modaeli;

v. A profissional de comunicação do setor privado (Suez Brasil) – Sra. Mathilde Saad.

Membros Internacionais:

vi. A representante de Juventude, pelo Parlamento Jovem Mundial para Água (YWP) – Srta. Asma Bachikh,

vii. A representante da Woman for Water Partnership (WfWP) – Sra. Alice Bouman Dentener,

viii. O representante do Global Institute for Water Environment and Health (GIWEH) – Sr. Nidal Salim.

A partir da decisão da sede do próximo fórum, o ISC se reúne e constroem as diretrizes e temas dos processos. As reuniões são itinerantes e acontecem muitas associadas a algum evento

Comentado [M1]: ???/

preparatório, formando uma rede de apoio para a definição de temas e diretrizes de cada processo, inclusive do Processo Fórum Cidadão.

Ainda no [7º Fórum Mundial da Água](#), realizado em Daegu e Gyeongbuk (Coreia do Sul), o Fórum Cidadão demonstrou potencial de atrair um grande público, totalizando 15200 pessoas nos seus 4 dias de atividades. Àquele momento o Fórum Cidadão ainda não era um processo, como o Temático, Regional ou Político, e significava uma especificidade de atividades diferenciadas a serem desenvolvidas.

No caminho ao 8º Fórum a ser realizado no Brasil, a Comissão do Processo Cidadão em diálogo com os demais processos foi concebendo seu tema central – Governança Participativa da Água. Para tanto, um amplo trabalho de articulação da comissão foi necessário ao longo das reuniões do ISC especialmente.

A primeira reunião ocorreu nos dias [02 e 03 de maio de 2016, em Brasília](#), Brasil, onde se estabeleceu as bases de funcionamento das 5 comissões do Fórum, entre elas o Fórum Cidadão, cujo objetivo à época era garantir a participação da sociedade civil no encontro. Já nessa primeira reunião, o Processo Fórum Cidadão foi destacado como uma parte fundamental do evento, sendo responsável pela construção de estratégias que trouxessem os cidadãos para o 8º Fórum Mundial da Água.

A reuniões do ISC são um dos marcos para a construção do Fórum: foi o local de integração das comissões do Processo, validação das sessões, articulação com outros Processos

A segunda reunião do ISC aconteceu ao longo do [Kick-off Meeting](#) do 8º Fórum Mundial da Água (27 a 29/06/2016), também em Brasília, onde aconteceu o lançamento oficial do evento no Palácio do Itamaraty.

Além da reunião do ISC, o evento foi um espaço aberto para discussão de temáticas, sendo a primeira consulta às partes interessadas na realização do Fórum Mundial e contou com cerca de 700 participantes, dos quais 100 eram estrangeiros contando com mais de 60 países representados.

O principal resultado do evento foi relacionado à definição da estrutura temática, e no caso específico do Fórum Cidadão, o resultados da reunião apontaram para necessidade do mapeamento de instituições, lideranças e melhores práticas de uso da água e gestão; promoção de debate qualificado em diálogo com os outros processos; promoção da comunicação difusa para mobilização da sociedade civil (mulheres, juventude, indígenas, etc); construção de plataforma virtual para participação; promover a produção de filmes a serem apresentados no fórum; inserir a perspectiva

O kick-off meeting constituiu um espaço aberto, criativo e diverso para discutir propostas de temas e de instituições participantes.

social nos outros processos. Houve também ênfase sobre a necessidade de integração dos seguintes atores sociais nas sessões: educadores, comunidades rurais, líderes e ativistas, ambientalistas, movimentos sociais, mulheres, indígenas, refugiados, juventude, comitês de bacia.

A [terceira](#) reunião do ISC aconteceu em Marseille, França (22 a 24/11/2016) onde discutiu-se especialmente questões relacionadas ao orçamento do fórum e as primeiras diretrizes temáticas.

A [quarta](#) reunião do ISC aconteceu em Baku, Azerbaijão (16/03/2017) e foi uma das reuniões que reforçaram a busca pela construção de um fórum cidadão que fomentasse a governança participativa da água, fazendo jus ao mote “Compartilhando Água”. Foi também nessa reunião que o Processo Fórum Cidadão passou a um planejamento mais integrado entre grupo internacional e nacional, reforçando a perspectiva de inserção da participação da sociedade nas tomadas de decisão referente à água. A essa altura as propostas da Vila Cidadã e do festival de Filmes já tinham sido lançadas e necessitavam de maior discussão e amadurecimento. Por fim, a articulação do Processo Fórum Cidadão com os outros processos foi também objeto de discussão. Merecem destaque estratégias utilizadas para uma aproximação com as outras comissões: reuniões, entrevistas, promoção de eventos e reuniões conjuntas com possíveis stakeholders, culminando na construção conjunta de sessões e atividades. Baku foi palco da construção da [nota conceitual conjunta do Processo Fórum Cidadão](#). A construção da nota conceitual iniciou-se separadamente, de modo que os dois então comitês Internacional e Américas possuíam intenções diferentes quanto ao conteúdo desse documento orientativo. Nessa reunião, houve a unificação das propostas e apresentação do documento final contendo a essência do Processo Fórum Cidadão, passos para construção do processo, linhas de ação antes e durante o evento, propostas de espaços, fases de trabalho do Fórum Cidadão (Figura 3), legado e estrutura organizacional.

A construção da nota conceitual contribuiu para que diretrizes mais claras de construção dos espaços e sessões e integração de novas organizações e projetos locais.

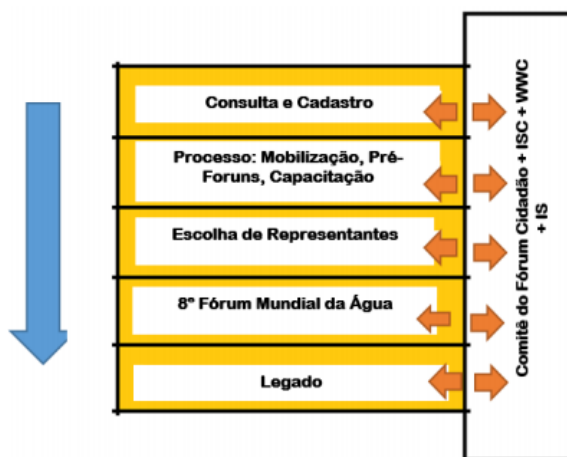


Figura 3 - Fases de Trabalho do Processo Fórum Cidadão

As diretrizes e questões temáticas propostas ao longo das reuniões anteriores foram completamente definidas e ratificadas no *2nd Stakeholders Consultation Meeting*, em Brasília, nos dias 26 e 27/04/2017. Esse evento contou com 800 participantes de 51 países, onde foram coletadas sugestões para as 100 sessões temáticas e onde aconteceu o recebimento de contribuições para a mostra de filmes ambientais, a Vila Cidadã e a identificação de lideranças sociais para o Processo Fórum Cidadão, incluindo lideranças indígenas (Figuras 3, Figura 5 e Figura 6).



Figura 4 - Um dos momentos de plenária do Processo Fórum Cidadão no evento.



Figura 5 - Discussão em grupos sobre temáticas cidadãs a serem abordadas no 8o Fórum Mundial da Água



Figura 6 – Debate com as populações indígenas e tradicionais no *2nd Stakeholders Consultation Meeting*

Os debates no *2nd Stakeholders Consultation Meeting* foram conduzidos da seguinte maneira: após uma breve introdução feita por um dos consultores desse processo os participantes dividiram-se em grupos menores conforme as afinidades pessoais que possuíam com os temas; feito isso, foi entregue a cada mesa temática um pequeno e específico conjunto de perguntas cujo objetivo era alavancar as discussões. Findo o tempo reservado para o debate, os participantes reorganizaram-se no grupo maior, para que um representante de cada grupo menor apresentasse a todos os resultados consentidos. As temáticas eram Festival de Filmes, Juventude, Mulheres, Sessões, Vila Cidadã,

O 2nd stakeholders consultation meeting constituiu um momento de consolidação de temas e onde aconteceu o primeiro registro das discussões nas sessões.

Populações Indígenas e Tradicionais, Organismos Não Tradicionais, Organismos de Bacia, Soluções Baseadas na Natureza e Pré Fóruns. Todos os debates foram registrados por relatores voluntários e consultores do processo, com forma de facilitar a tomada de decisão sobre as diretrizes e temas para o 8º Fórum Mundial da Água. Consolidou-se também a identificação das pessoas, que seriam pontos focais no Fórum, importantes que estivessem presentes, pelo caráter mobilizador e de representatividade.

Houve um esforço intenso para trazer as populações indígenas ao *2nd Stakeholders Consultation Meeting* que resultou em relatos importantes sobre as dificuldades e pontos de atenção enfrentados por essas populações no que se refere à água. As populações indígenas relataram enfrentar problemas com as hidrelétricas devido ao controle do fluxo dos rios, que atrapalha, especialmente, a pesca além de outros impactos ambientais que alteram as suas vidas.

A quinta reunião do ISC aconteceu ao longo do [XVII World Water Congress da IWRA](#) e contou não só com reuniões com todas as comissões sobre questões orçamentárias e apresentação dos resultados até o momento, mas também aconteceram reuniões entre comissões para alinhamento. Uma importante harmonização aconteceu entre as comissões do Processo Fórum Cidadão e do Processo Temático, onde foram acertadas questões relacionadas à coordenação, moderação e apresentadores das sessões. Houveram também indicações sobre importantes stakeholders cuja participação seria custeada pelo fórum.

A sexta reunião do ISC aconteceu ao longo da [Stockholm Water Week 2017](#). Nessa reunião, a Comissão do Processo Fórum Cidadão apresentou a estrutura e as ideias necessárias para a Vila Cidadã, a programação do HydroCafé, reuniões de mobilizações com stakeholders, reuniões conjuntas

Reuniões bilaterais de articulações entre os diferentes processos foram essenciais para construção conjunta de sessões e para evitar sobreposição de temas.

com

os demais processos e propostas para inserção de cases nos documentos regionais. Nesse mesmo evento, onsolidou-se também os contatos para a realização do painel de alto nível do Processo Fórum Cidadão “Parcerias Inclusivas de Diversos Interessados e Governança Participativa – Compartilhando Água”.

Ao final de todos esses encontros, o enfoque no processo preparatório que definiu os espaços e a programação do Fórum Cidadão durante o 8º Fórum Mundial, revela a importância dos trabalhos que antecedem o evento. Um desenho metodológico e a execução de atividades e encontros que tornaram possível o alcance pleno dos objetivos, graças ao compromisso e a participação ativa de mais de 500 organizações no mundo, uma rede de colaboradores fundamental para o sucesso dos trabalhos. Foram 07 Encontros no Brasil, 05 em todos os continentes, chamadas abertas, reuniões presenciais e virtuais, convites, cartas que garantiram a coordenação e moderação de Sessões e outras atividades, festivais de filmes, o convite e participação de palestrantes e painelistas dos 5 continentes, expositores com mais de 140 atividades. As atividades aconteceram em três espaços: i) Centro de Convenções Ulisses Guimarães, ii) Vila Cidadã e, iii) Cine Brasília.

A proposta programática do Processo Fórum Cidadão foi norteada por nove eixos temáticos do 8º Fórum Mundial da Água. Os eixos, propostos pela Comissão do Processo Temático, organizados por temas e subtemas estão apresentados na 7.

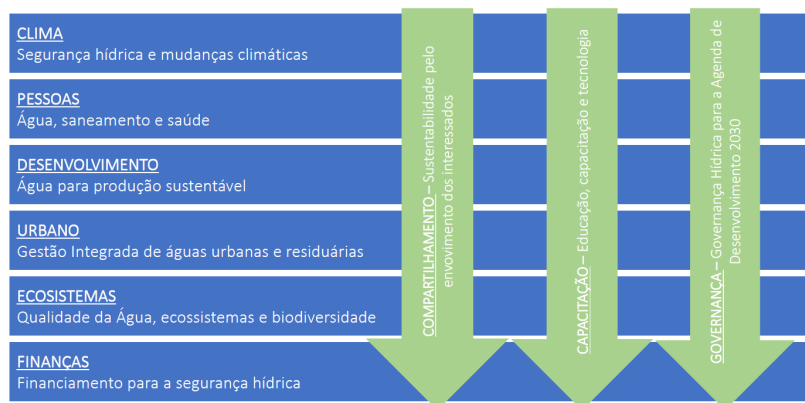


Figura 7 - Eixos temáticos

Considerando a experiência de Fóruns anteriores, buscou-se mobilizar grupos sociais e instituições não envolvidas nos mesmos, mas com contribuições relevantes para o setor e o foco do Fórum Cidadão na governança participativa da água. Assim como, foram estabelecidos objetivos específicos orientadores do processo preparatório:

- a. **Incorporar na programação conceitos, discussões e temas emergentes, em âmbito global, sobre Governança Participativa da Água;**
- b. **Ampliar a representatividade cidadã no Fórum: articular-se com redes e organizações não-governamentais e lideranças sociais sem tradição na participação de Fóruns anteriores, assim como manter articulação e vínculo com as redes e organizações costumeiramente participantes.**
- c. **Proporcionar acesso amplo e gratuito à sociedade brasileira sobre a temática água, ampliando seu envolvimento e engajamento no cuidado com a água.**

A gestão de todo este processo foi de responsabilidade da Comissão do Processo Cidadão juntamente com o Secretariado do Fórum Mundial da Água e a equipe de apoio.

1.2 EVENTOS PREPARATÓRIOS

Um outro aspecto de preparação importante para a construção do 8º Fórum Mundial da Água foi a abertura do debate para grupos que tradicionalmente não são protagonistas das discussões, como populações indígenas e tradicionais, agricultores, sendo reforçada a perspectiva de equilíbrio de gênero e de participação da juventude. A abertura ao diálogo foi sendo realizada especialmente nos eventos Pré Fórum e nas plataformas de participação social, além dos editais de participação

O Stockholm Water Week foi o evento que marcou a participação do Processo Fórum Cidadão em eventos relacionados a água e a articulação com atores estratégicos sobre a temática da Governança Participativa

mencionados no item 1.1.

Na Tabela 1, verifica-se a sequência de [eventos](#) onde ocorreram sessões e/ou discussões com participação direta da Comissão do Processo Cidadão do 8º Fórum Mundial. Os eventos em azul são aqueles que o Fórum Cidadão organizou ou realizou integração com os participantes.

Tabela 1- Atividades Pré Fórum

Data	Atividade/ Marco/ Evento	Local
27- 29/06/2016	Kick off meeting	Brasília, Brasil
16/2/2017	Your Voice	Online
20/1/2017	Call of Proposals	Online
26 - 27/04/2017	2nd Stakeholders Consultation Meeting	Brasília, Brasil
29/05 - 02/06/2017	IWRA XVI World Water Congress	Cancun, México
21 - 23/06/2017	Encontro dos Organismos de Bacia da América Latina - RELOB	Florianópolis, Brasil
26-28/07/2017	Oficina Preparatória da Participação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa no 8o Fórum Mundial da Água.	Lisboa, Portugal
09-11/08/2017	FORUM CIDADÃO – REGIONAL NORTE/NORDESTE - Gestão Participativa e Social da Água: A sociedade compartilhando tecnologias locais	Fortaleza, Brasil
16-18/08/2017	Oficina Preparatória da Participação de Países do América do Sul no 8o Fórum Mundial da Água.	Montevideo , Uruguai
17/08- 01/09/2017	Stockholm Water Week	Estocolmo, Suécia

23-25/08/2017	FORUM CIDADÃO – REGIONAL SUL-Gestão Participativa e Social da Água: A sociedade compartilhando tecnologias locais	Foz do Iguaçu, Brasil
12-13/09/2017	Oficina Preparatória da Participação de Países do Caribe no 8o Fórum Mundial da Água.	Santo Domingo, República Dominicana
14-15/09/2017	Oficina Preparatória da Participação de Países da América Central no 8o Fórum Mundial da Água.	Santo Domingo, República Dominicana
17-20/09/2017	IX Fórum Brasileiro de Educação Ambiental - IX FBEA / IV Encontro Catarinense de Educação Ambiental - IV ECEA - "Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos"	Balneário Camboriu, Brasil
27-29/09/2017	ABAR - X Congresso da Associação Brasileira de Agências de Regulação	Florianópolis, Brasil
02-06/10/2017	ABES- Congresso da ABES / FENASAN	São Paulo, Brasil
15-20/10/2017	IDA World Congress 2017	São Paulo, Brasil
18-20/10/2017	FORUM CIDADÃO – REGIONAL SUDESTE- Gestão Participativa e Social da Água: A sociedade compartilhando tecnologias locais	Ribeirão Preto, Brasil
06-10/11/2017	XIX ENCOB-Encontro Nacional dos Comitês de Bacias	Aracaju, Brasil
21-23/11/2017	FORUM CIDADÃO – REGIONAL CENTRO OESTE-Gestão Participativa e Social da Água: A sociedade compartilhando tecnologias locais	Cuiabá, Brasil
26-30/11/2017	ABRH - Simpósio Nacional de Recursos Hídricos	Florianópolis, Brasil
11-12/01/2018	II Seminário Internacional de Água e Transdisciplinariedade - Águas pela Paz	Brasília, Brasil
23/1/2018	Rumo a Brasília: Foz do Iguaçu	Foz do Iguaçu, Brasil
28/1/2018	Rumo a Brasília: Salvador	Salvador, Brasília

Entendendo que o caminho de mobilização até Fórum era tão importante quanto o evento em si, a Comissão considerava eventos Pré Fórum, como aqueles que promoviam a discussão, a formação e o engajamento dos atores para o tema água no Brasil e no Mundo. Foram eventos

previamente orientados ou também autogestionados onde um grupo poderia propor, organizar e promover um Pré-fórum, caso coerente com as diretrizes do Processo Fórum Cidadão. A comissão fornecia uma orientação e dicas de materiais e metodologias, que podem ser observadas no Apêndice A, mas não fornecia um recurso financeiro para a execução das atividades. Um importante exemplo de sequências de Pré Fórum foram os promovidos pela [Water Youth Network](#) na Holanda, Estados Unidos, México, Uganda, Japão, Colômbia, Índia, Camarões, Cazaquistão e Itália.

No Brasil, uma iniciativa das organizações Ame o Tucunduba, Engajamundo, Engenheiros sem Fronteiras (Brasil, Belo Horizonte/MG, Campinas/SP, Joinville/SC, Montes Claros/MG, Rio de Janeiro/RJ), Escoteiros, FA.VELA, programa Jovens profissionais do Saneamento da ABES Seção, Sustainable Development Solutions Network - Youth (SDSN-Youth) e Water Youth Network promoveu também uma série pré-eventos, chamados “[Esquenta do 8º Fórum Mundial da Água](#)”, em 3 de março de 2018 em Belém/PA, Belo Horizonte/MG, Montes Claros/MG, Brasília/DF, São Luiz/MA, São Paul/SP, Campinas/SP, Piracicaba/SP e Santa Rita do Sapucaí/MG. A organização de pré eventos da juventude brasileira montou uma programação (Figura 8) que incluía debate, construção coletiva de documento e definição das prioridades locais de água e esgotamento sanitário, dentro dos 7 temas do fórum, a ser levada para discussão no Fórum Jovem.

- | |
|--|
| 14:00 Abertura: apresentação geral do Esquenta, os objetivos e os links com o 8º Fórum Mundial da Água e outras iniciativas para gestão das águas |
| 14:15 Conscientização & Debate: quais são os principais desafios em relação a água e saneamento na sua região? |
| 15:00 Trabalho em Grupo: os jovens presentes definem o que entendem como prioridades locais e regionais sobre água e saneamento, tendo como referência os grandes temas trabalhados no 8º Fórum Mundial da Água: Governança, Compartilhamento, Capacitação, Clima, Pessoas, Desenvolvimento, Finanças, Ecossistemas e Cidades |
| 16:30 Construção coletiva da Carta dos Jovens: os grupos apresentam os resultados de suas atividades e trabalham juntos para elaborar um documento que reunirá os principais problemas levantados e possíveis caminhos para soluções. |
| 18:00 Encerramento |

Figura 8 - Agenda do "Esquenta do 8º Fórum Mundial da Água"

Os resultados dos eventos de articulação da juventude foram levados ao Fórum da Juventude no 8º Fórum Mundial da Água. Ao final, a juventude elaborou uma [carta de ação](#).

Uma outra plataforma de participação foi o fórum online [Your Voice](#). Trata-se de uma plataforma de consulta pública online, onde foram realizadas discussões em 6 salas de debate: Clima

(segurança hídrica e mudanças climáticas), Pessoas (água, saneamento e saúde), Desenvolvimento (água para o desenvolvimento sustentável), Urbano (gestão integrada de água e resíduos urbanos), Ecossistemas (qualidade da água, subsistência de ecossistemas e biodiversidade) e Finanças (financiamento para segurança da água). A plataforma ficou aberta entre 13/02/2017 e 12/03/2018.

2. 8º FÓRUM MUNDIAL: DA CONSTRUÇÃO À EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

As atividades do Processo Fórum Cidadão contavam com diferentes formatos, de acordo com os objetivos das atividades a serem ali desenvolvidas. No Centro de Convenções Ulysses Guimarães os espaços eram as salas e o HydroCafê, destinados aos debates mais aprofundados sobre a água, seus, usos, gestão e governança.

O planejamento e a criação de espaços e ambientes para conversas e diálogos em encontros, sessões e outras atividades, têm sido objeto de estudo e desenvolvimento no mundo. Os Fóruns são encontros que reúnem pessoas e instituições para discutir assuntos em comum. Sua distinção em relação a outros modelos é justamente a de abrir à palavra e o diálogo com o público conhecedor do assunto, caso sua proposta contenha distinções entre palestrantes e audiência.

Trabalhamos, portanto, para compor sessões que valorizassem o diálogo, que constituíssem um ambiente gerador de confiança, bem estar, conforto e uma percepção de horizontalidade entre os palestrantes e a audiência, sedimentando um processo de comunicação fluida, recíproca e frutífera.

Com vistas ao cumprimento dos objetivos, o 8º Fórum Mundial da Água disponibilizou múltiplas opções e desenhos para a realização das sessões e das atividades. Especialmente em relação às atividades protagonizadas por organizações da sociedade civil em diálogo com os diversos segmentos presentes, o Secretariado do 8º WWF preparou espaços e ambientes que “anfitriaram”, acolheram os participantes das múltiplas atividades realizadas. Foram desenhadas: a) salas de sessões especialmente preparadas para o diálogo; b) um espaço de sessão e encontros mais informais e horizontais denominado de Espaço Hydrocafé; e c) uma vila inteira compondo diversas atividades para o livre e gratuito acesso de cidadãos comuns que não estivessem necessariamente vinculados aos sistemas de gestão ou discussões técnicas de águas em seus países, a Vila Cidadã. Nesses espaços encontraram-se organizações da sociedade civil engajadas nos temas da água, especialistas de todo o mundo e de todas as áreas – governos, empresas, universidades, comunidades entre outros que participaram da diversidade de opções e oportunidades de debater, aprender sobre os diversos assuntos tratados.

A construção da rede de colaboradores, baseada em critérios e linhas bem definidas foi um processo impactante no fórum e permitiu que as atividades recebessem atores que nunca antes tinham participação no Fórum. Isso tornou o evento inovador (apesar de estar na oitava edição) e abriu novos horizontes de discussão.

Destacaremos, a seguir, os espaços diferenciados do Centro de Convenções e da Vila Cidadã. As apresentações dos croquis e das fotos poderão influenciar futuros Fóruns.

2.1 SESSÕES NAS SALAS

O processo de organização das sessões no Centro de Convenções Ulisses Guimarães envolveu a ativação da rede de colaboradores articulada ao longo do processo de construção do fórum. Com base em critérios sólidos, nas diretrizes do Processo Fórum Cidadão e nos temas do Fórum Mundial, foram selecionados coordenadores de sessão, que em conjunto com a comissão e os colaboradores associados. Nesse processo, uma intensa troca de e-mails, realização de videoconferências e demais modalidades de discussão ocorriam para construção da nota conceitual da sessão (ver Apêndice C).

2.1.1 Discussões das salas

As salas são o local onde ocorreram as Sessões de discussão do 8º Fórum Mundial da Água. O Processo Cidadão coordenou 18 Sessões ordinárias, 10 Sessões especiais, 5 Sessões hydrocafé, 01 Painel de Alto Nível e a apresentação dos filmes Voz do Cidadão selecionados para o 8º Fórum Mundial da Água. Algumas sessões eram conjuntas com outros processos, com os objetivos justamente de articular a participação social com os outros processos.

Embora tenha sido realizado sessões em diversas salas do Centro de Convenções, buscou-se dar ambiência aos debates com o desenho específico de sala (Figura 10 e Figura 11). As sessões duravam 1h30min e a sua condução, de modo geral, contava com breves apresentações, seguida de debate com o público, podendo contar com uma apresentação principal ou não. No entanto, o formato específico de cada sessão foi definido pela coordenação da sessão.

Todas as salas contaram com relatoria que tinha por objetivo registrar os desafios, experiências de sucesso e perspectivas futuras apresentadas nas discussões. No Apêndice C verifica-se um modelo da ficha de relatoria que registrava a sessão. Algumas contaram com facilitação gráfica, um recurso visual de resumo das discussões realizadas naquele momento que ajuda não só a sistematizar o conteúdo mais facilita a divulgação do conteúdo. Na Figura 9 observamos a facilitação gráfica da sessão “OS-CF-13 abastecimento público ou privado: barreiras e desafios para tornar realidade os direitos humanos à água e ao saneamento”.



Figura 9- Facilitação gráfica da sessão OS-CF-13 abastecimento público ou privado: barreiras e desafios para tornar realidade os direitos humanos à água e ao saneamento

Após a relatoria, os dados dos participantes e o conteúdo das sessões foram sistematizados e podem ser observado nas planilhas "Conteúdo" e "Painelistas" do banco de dados.



Figura 10- Desenho preferido para disposição das salas das sessões ordinárias e sessões especiais do Fórum Cidadão



Figura 11 - Sessão Especial SS-CF-03 Fortalecimento da Participação dos Cidadãos: Políticas, representatividade e desafios

A maior parte das sessões foram dispostas nestas salas, embora parte realocadas para outras salas em função do público que excedeu em muito a capacidade das salas, como foi o caso da Sessão Direitos Humanos e Saneamento, com mais de 500 participantes, ou ainda devido a necessidades de logística, como o caso da sessão Governança política versus governança sustentável: recursos financeiros, interesses e poder (Figura 12).



Figura 12- Sessão Ordinária OS-CF-12: Governança política versus governança sustentável: recursos financeiros, interesses e poder.

A constituição das sessões (coordenação, moderação e palestrantes) foi fruto de um trabalho de mobilização para um encontro de envergadura do 8º Fórum Mundial da Água que seguiu três diretrizes principais de ação em seu planejamento:

1. Reconhecer e convidar as instituições da sociedade civil organizada já participantes de Fóruns anteriores e que, portanto, já compreendiam sua linguagem, organização, modelo e facilmente se engajariam nas atividades e no processo de preparação;

2. Mobilizar e articular-se com novas instituições, comprometidas com temas da água no mundo dando maior diversidade e amplitude global para a participação da sociedade civil no evento;

3. Garantir equidade de gênero e diversidade de organizações na representação da sociedade civil nas sessões e demais atividades do 8º Fórum Mundial da Água, reconhecendo os níveis local, regional e mundial de participação.

Em todo o processo de articulação interinstitucional (*multistakeholder*), a sociedade civil protagonizou diversos diálogos estratégicos e inter-setoriais: sociedade–sociedade, sociedade-governos, sociedade-ciência, sociedade-organismos internacionais e sociedade-empresas. Considerando a perspectiva inter-setorial, participaram ainda dos diálogos e debates como painelistas, representantes de universidades, governos – executivo, legislativo e judiciário –, organismos internacionais e empresas.

Considerando a perspectiva inter-setorial, participaram dos diálogos e debates, como painelistas, representantes de universidades, governos – executivo, legislativo e judiciário –, organismos internacionais e empresas.

Como exemplo, as seguintes sessões realizadas expressam bem os diálogos intersetoriais organizados pelo segmento da sociedade civil: “Governança política versus governança sustentável: recursos financeiros, interesses e poder”; “Rios urbanos: cidadãos como agentes transformadores deste ambiente”; “Desafios enfrentados pela agricultura familiar no uso da água”; “Fortalecimento da participação dos cidadãos: políticas, representatividade e desafios”; “Direitos do rio: perspectiva das pessoas e dos cidadãos até o direito ambiental”; “Mulheres: Perspectivas e desafios”; “Do Conflito à Sustentabilidade: casos que transformaram problemas socioambientais vinculados à água, em exemplos de gestão ambiental”; “Abastecimento público ou privado: barreiras e desafios para tornar realidade os direitos humanos à água e ao saneamento”; “Participação dos jovens nos processos de tomada de decisão”; “Como as comunidades tradicionais e rurais estão se adaptando às mudanças climáticas” entre tantos outros.

A adesão do público, com intensa presença nas sessões, tanto as que aconteceram no Ulysses Guimarães quanto as que aconteceram na Vila Cidadã, só reforçaram a escolha temática e de painelistas presentes nos debates.

Apresentamos, a seguir, alguns gráficos que expressam resultados das sessões em relação às três diretrizes estabelecidas no processo de mobilização e articulação:

Diversidade e amplitude de representações nas sessões:



Figura 13 - Tipologia de organizações participantes das Sessões protagonizadas pela sociedade civil

Amplitude Global

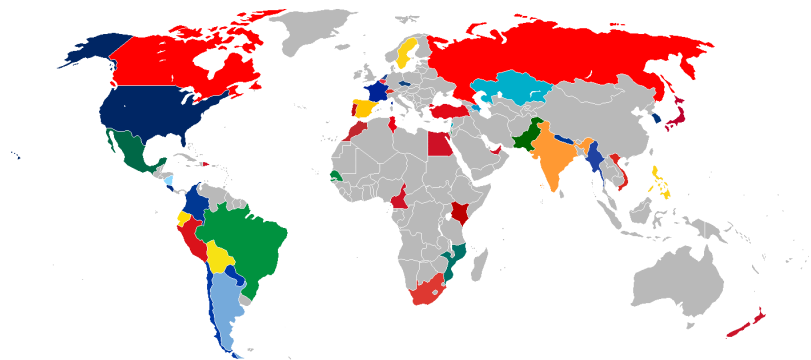


Figura 14 - Mapa dos países participantes das sessões protagonizadas pela sociedade civil

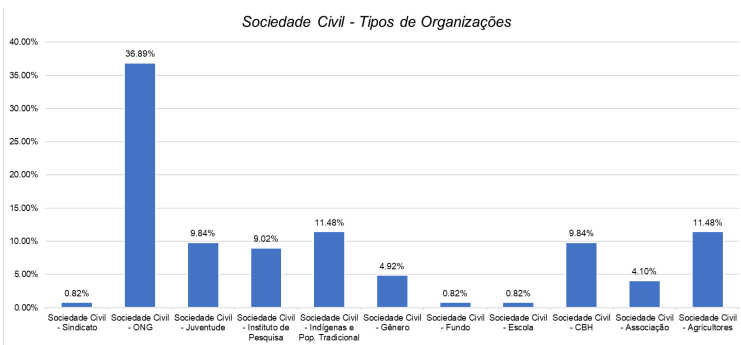


Figura 15- Tipologia de organizações da sociedade civil participantes do Fórum Cidadão

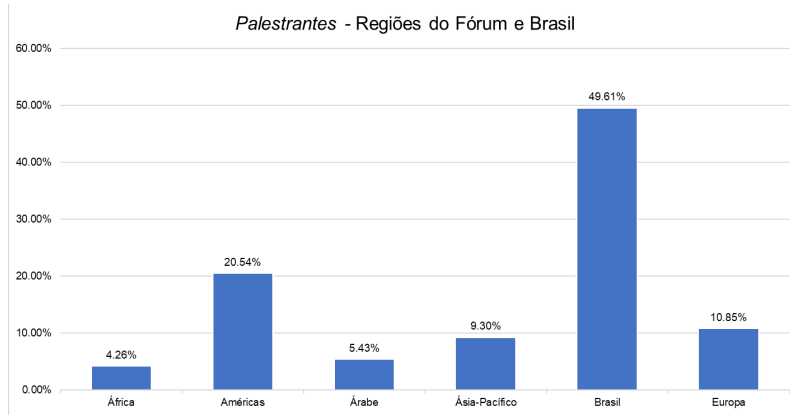
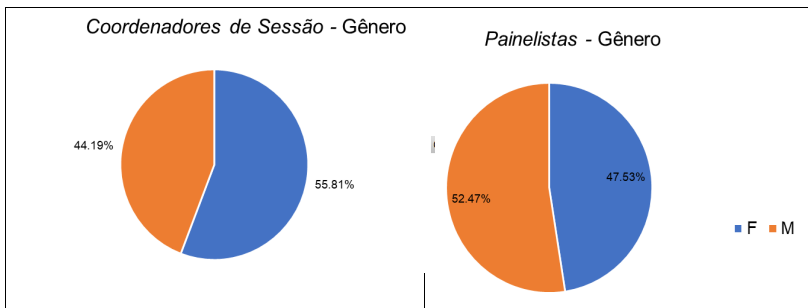


Figura 16- Percentual de distribuição dos palestrantes por continente

Participação nas Sessões – Equilíbrio de Gênero



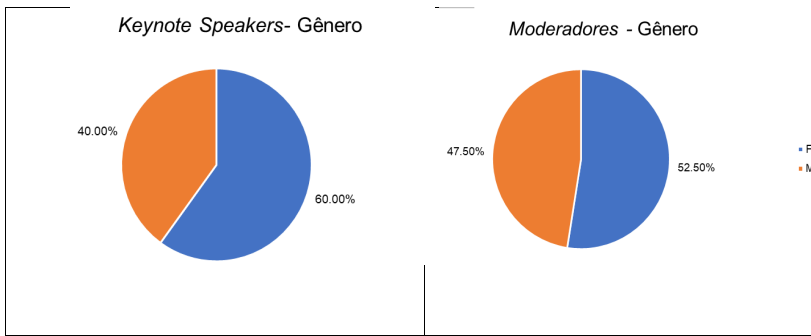


Figura 17 - Gênero dos painelistas e coordenadores das sessões

Representação na coordenação, moderação e keynote speaker das Sessões

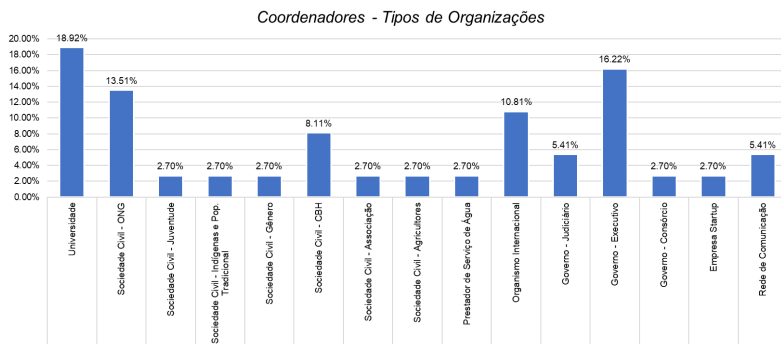


Figura 18- Diversidade de representantes com papéis chave nas sessões: Coordenação

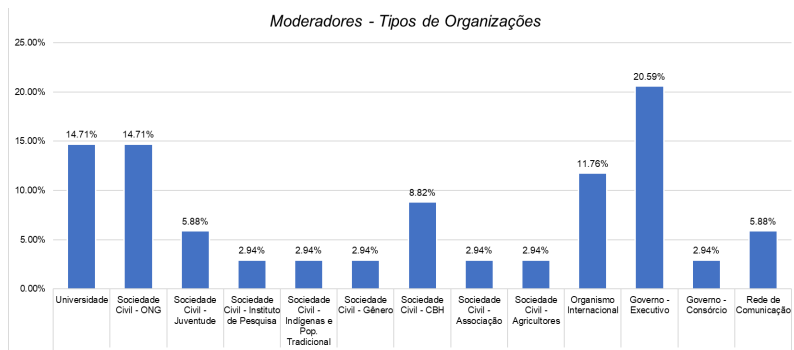


Figura 19- Diversidade de representantes com papéis chave nas sessões: Moderação

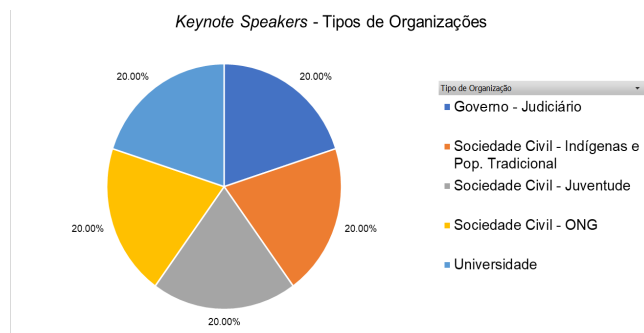


Figura 20- Diversidade de representantes com papéis chave nas sessões: Painelistas principais

Os gráficos acima apresentados demonstram:

- a. A efetivação de ampla interlocução e articulação com organizações da sociedade civil de todo o mundo para diálogos com outros segmentos da sociedade;
- b. Equilíbrio de gênero, aportando um espaço de protagonismo feminino na moderação, coordenação e keynote speaker das sessões;
- c. Diversidade de representações da sociedade civil organizada com multiplicidade de tipologias, incluindo organizações de base social (atores diretamente afetados – agricultores, povos indígenas e tradicionais, associações entre outros), de todos os continentes, não havendo qualquer centralização ou organização social preponderante;
- d. Interlocução e participação direta com representantes de organizações de base social e comunidades impactadas ou produtoras de tecnologias sociais relevantes, aportando experiências exitosas e casos concretos para os diálogos das sessões;
- e. A criação de “pontes” entre sociedade civil e diferentes segmentos e setores das sociedades, dando coerência com a perspectiva de ampliação da participação social em processos de discussão e de tomada de decisão;
- f. Ênfase na mobilização e participação de organizações e atores sociais do Brasil e América Latina, dando relevância e coerência à realização do evento no Brasil;
- g. Interlocução e participação de organizações já participantes de fóruns anteriores e de novas organizações que fortalecem a formação de redes atuando pela água.
- h. Reconhecimento de assuntos e temas relevantes e conceitos emergentes para o debate de água e de sua governança participativa no mundo, articulando o local com o global.

As ponderações acima apresentadas, são resultantes da perspectiva democrática, inclusiva e processo de adesão e mobilização realizado através de Chamadas abertas e encontros prévios,

denominados de pré-fóruns, cujo convite foi enviado para as diversas redes do mundo vinculadas ao tema água.

Considerando o fortalecimento de relacionamentos como um elemento central, o **fortalecimento de redes** é um legado difuso que poderá ser monitorado e avaliado – com medições adequadas – para apontar os resultados e desafios para os próximos Fóruns.

Cumprimos o compromisso de fazer do 8º Fórum Mundial da Água a culminância de um processo virtuoso de convergência / debate de ideias, de encontros de pessoas e instituições, de articulação e redes de projetos e trabalhos. Atividades que fizeram do evento uma “porta” para a continuidade e melhoria das ações e responsabilidades de cada participante, que reciprocamente criam as oportunidades.

A sistematização dos conteúdos que emergiram nas sessões coordenadas pela sociedade civil durante o 8º Fórum Mundial da Água, com a participação dos diversos segmentos sociais, podem ser organizados em sete **processos** voltados para a **governança participativa da água**:

- 1) Proposição e implementação de mecanismos e modelagens de governança participativa nas diferentes dimensões territoriais – local, regional, nacional, transfronteiriça e global;
- 2) Reconhecimento e implementação de direitos humanos e da natureza nos países e as sociedades mundiais;
- 3) Educação continuada para a sustentabilidade socioambiental, com a água como tema articulador;
- 4) Comunicação e Transparência para a democracia e governança participativa da água;
- 5) Desenvolvimento de tecnologias e práticas sociais articuladas com soluções baseadas na natureza;
- 6) Desenvolvimento de projetos multistakeholders com maior protagonismo da sociedade civil organizada, a partir de parcerias inclusivas;
- 7) Proposição e implementação de políticas públicas voltadas para a governança participativa da água e considerando a água como eixo transversal das mesmas.

Os processos apontam para um conjunto de diretrizes necessárias que se desdobram em procedimentos para a constituição de modelos de governança participativa da água, buscando sua efetividade e impactando as políticas públicas que auxiliam de forma direta o fortalecimento e o desenvolvimento de uma região. A governança participativa da água deve estar atrelada a sociedade civil, aos funcionários, as instituições privadas e públicas e ao governo para aderir uma governança de fato significativa e com respaldo na melhoria dos serviços, na qualidade e bem-estar social e nas respostas eficazes mediante as tomadas de decisões.

Vale ressaltar que os **sete processos** propõem um formato **de organização e ação** a ser monitorado, avaliado e revisto a cada Fórum, com vistas ao alcance do objetivo 06 de “Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos” e os sub vinculados. Embora seja reconhecido que as sociedades mundiais estão distantes do atendimento aos Objetivos

do Desenvolvimento Sustentável, Agenda 2030, o mesmo foi elencado como central aos demais objetivos, dada a importância vital da água para a vida.

2.1.2 Festival “[A Voz do Cidadão](#)”

O festival “[A Voz do Cidadão](#)” selecionou 109 filmes curtos de 26 países produzidos pelos cidadãos e enviado conforme edital para que fossem exibidos na Vila Cidadã e previamente ao início de algumas sessões nas salas. Um júri internacional indicou as seis melhores curtas que receberam prêmios de 400 dólares cada um. A participação era aberta a qualquer cidadão.

A

Tabela 2 mostra os filmes selecionados para serem exibidos previamente às sessões das salas.

Tabela 2 - Filmes do festival "A voz do cidadão" exibidos nas sessões das salas

TÍTULO EM PORTUGUÊS	PAIS	BREVE SINOPSE	TEMA	TÍTULO
Academia Embaixadoras da Água	Brasil	Funcionamento da Academia das Embaixadoras da Água	COMPARTILHAMENTO	Mulheres: perspectivas e desafios relacionados à água
Águas Internacionais	Reino Unido	Reflexão sobre a abrangência e a vulnerabilidade dos recursos hídricos	GOVERNANÇA	Expansão e impactos de um acordo global da água
			GOVERNANÇA	Incerteza, vulnerabilidade e resiliência
Carbono por Água	EUA	Mostra a luta diária de habitantes de uma província do Quênia em conseguir água e torná-la potável.	GOVERNANÇA	Tecnologias ambientais e de baixo custo para purificação da água
			ECOSSISTEMAS	Relações entre a natureza e indivíduos locais para a segurança hídrica
			DESENVOLVIMENTO	Desafios da agricultura familiar (pequenos produtores rurais) no uso da água
			GOVERNANÇA	Tecnologias ambientais e de baixo custo para purificação da água
Cristalinas, águas	Brasil	Comparação entre águas poluídas e limpas em São Paulo	URBANO	Rios urbanos: cidadãos como transformadores deste ambiente
Educação Participativa para a proteção da água na Colômbia	Colômbia	A qualidade da água deteriora-se a uma taxa alarmante na Colômbia. Se não agirmos agora, em 2025, 69% dos colombianos estarão em alto risco de escassez de água durante os períodos de seca. SieNi, uma organização sem fins lucrativos sediada na	URBANO	Rios urbanos: cidadãos como transformadores deste ambiente

		Suíça, apóia as crianças colombianas a se tornarem atores de mudanças sociais e políticas em relação à proteção da água em sua microcuenca.		
Embaixadoras da Água, Brasília	Brasil	Funcionamento da Academia das Embaixadoras da Água	COMPARTILHAMENTO	Mulheres: perspectivas e desafios relacionados à água
			DESENVOLVIMENTO	Agricultura e serviços ecossistêmicos: produtores rurais podem salvar rios e ainda lucrar?
Há água para todos	Índia	Problemas de períodos secos e como foram / estão sendo enfrentados por comunidades do Rajastão - soluções comunitárias como escavação de poços mais fundos, fundos de financiamento coletivos para manutenção do poço, etc.	GOVERNANÇA	Abordando os riscos hidroclimáticos de comunidades vulneráveis em um nível subnacional
Jalsevaks... os agentes de mudança	Índia	Novas experiências fazendeiros na Índia	GOVERNANÇA	Ações comunitárias relacionadas à governança de bacias e gestão da água
Lamento de um ribeirinho	Brasil	Depoimento do ribeirinho Marcos Aurélio Rodrigues sobre a triste situação do Rio São Francisco.	COMPARTILHAMENTO	Responsabilidade, justiça e indenização por crimes e violações de direitos relacionados à água
Meu Manancial	Brasil	Projeto de Educação Ambiental ligado à importância das águas na região - Brasília	CAPACITAÇÃO	Educação cívica pela água: experiências globais
Mulheres, Água e Trabalho	Índia	Relação / projetos mulheres e cuidado com a água - Índia	COMPARTILHAMENTO	Mulheres: perspectivas e desafios relacionados à água
Nosso Futuro, Nossa água	Coreia do Sul	Projeto de educação ambiental implementado em escolas	CAPACITAÇÃO	Educação cívica pela água: experiências globais
			GOVERNANÇA	Monitoramento e avaliação da participação social na gestão da água
			URBANO	Universalização de saneamento ambiental e de planos mestre de drenagem urbana
O renascimento da Chapada dos Veadeiros	Brasil	Mostra como O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e zonas adjacentes recuperaram-se depois do maior incêndio de sua história	COMPARTILHAMENTO	Risco hidroclimático no planejamento e na gestão do solo
Pobre	Índia	Mostra a diferença de	GOVERNANÇA	Governança política versus

paga mais		preço, disponibilidade e qualidade da água entre ricos de zonas urbanas e pobres de zonas rurais.		governança da água: recursos financeiros, interesses e poder
Povo da Seca	França	Chegada da água em uma região africana onde a escassez atingia níveis alarmantes	GOVERNANÇA	Expansão e impactos de um acordo global da água
Povo de Lugar Nenhum	França	Situação precária em acampamentos de imigrantes	GOVERNANÇA	Diversidade e inclusão em relações de poder e processos de tomada de decisão na gestão da água
Processos Participativos na Elaboração do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce	Brasil	Desenvolvimento de um trabalho de educação ambiental em conjunto com a sociedade para revitalizar a bacia do Rio Doce, impactada pelo rompimento da barragem de Fundão.	CAPACITAÇÃO	Educação cívica pela água: experiências globais
			GOVERNANÇA	Monitoramento e avaliação da participação social na gestão da água
			GOVERNANÇA	Sociedade civil e capital social
			GOVERNANÇA	Público e privado: valores, direitos e obrigações dos serviços de água para com os cidadãos
			GOVERNANÇA URBANO	Sociedade civil e capital social Rios urbanos: cidadãos como transformadores deste ambiente
Reino das Águas	Iraque	Mostra a relação dos pântanos iraquianos com a população local.	GOVERNANÇA	Incerteza, vulnerabilidade e resiliência
			COMPARTILHAMENTO	Relações entre a natureza e indivíduos locais para a segurança hídrica
Rio Jundiá uma história de sucesso	Brasil	Recuperação de águas fluviais	URBANO	Rios urbanos: cidadãos como transformadores deste ambiente
Se não nós, quem? Mensagem de Betty Belen de Innabuyog-Gabriela – 16 dias de ativismos contra a violência de gênero	Filipinas	Ativistas combatem o preconceito de gênero	GOVERNANÇA	Sociedade civil e capital social
			GOVERNANÇA	Fomentando novas culturas de participação
			COMPARTILHAMENTO	Risco hidrológico no planejamento e na gestão do solo
			GOVERNANÇA	Incerteza, vulnerabilidade e resiliência
			GOVERNANÇA	Monitoramento e avaliação da participação social na gestão da água
Shramdaan – Mudando o jogo na seca	Índia	Mostra como um projeto baseado em uma série de trabalhos coletivos promovem um conjunto de ações de armazenamento e coleta de água na Índia.	GOVERNANÇA	Público e privado: valores, direitos e obrigações dos serviços de água para com os cidadãos
			GOVERNANÇA	Monitoramento e avaliação da participação social na gestão da água
			PESSOAS	Histórias com ou sem êxito de minorias e indígenas quanto ao

				acesso e direito à água
Sua gota faz a diferença	Brasil	Iniciativa que busca aproximar crianças da natureza por meio da educação ambiental.	CAPACITAÇÃO	Educação cívica pela água: experiências globais
Telejornal Muda Maceió	Brasil	Telejornal ficcional produzido por alunos de uma escola pública de Maceió que mostra os problemas da poluição em uma lagoa da cidade.	CAPACITAÇÃO	Educação cívica pela água: experiências globais
			ECOSSISTEMAS	Relações entre a natureza e indivíduos locais para a segurança hídrica
Valorizando a água para o futuro do Brasil	Brasil	Mostra como os jovens valorizam e pretendem conservar os recursos hídricos.	CAPACITAÇÃO	Educação cívica pela água: experiências globais
			CAPACITAÇÃO	Educação cívica pela água: experiências globais
			GOVERNANÇA	Incerteza, vulnerabilidade e resiliência
Ventre Morto	Brasil	Situação chocante da Barragem do Bitury em Pernambuco completamente seca, terra árida, no período de estiagem.	COMPARTILHAMENTO	Risco hidroclimático no planejamento e na gestão do solo
			GOVERNANÇA	Abordando os riscos hidroclimáticos de comunidades vulneráveis em um nível subnacional
			ECOSSISTEMAS	Relações entre a natureza e indivíduos locais para a segurança hídrica
			COMPARTILHAMENTO	Responsabilidade, justiça e indenização por crimes e violações de direitos relacionados à água
			GOVERNANÇA	Ações comunitárias relacionadas à governança de bacias e gestão da água
			GOVERNANÇA	Participação de jovens em processos de tomada de decisão
			GOVERNANÇA	Sociedade civil e capital social
			GOVERNANÇA	Monitoramento e avaliação da participação social na gestão da água
			GOVERNANÇA	Público e privado: valores, direitos e obrigações dos serviços de água para com os cidadãos
			GOVERNANÇA	Diversidade e inclusão em relações de poder e processos de tomada de decisão na gestão da água
Vovó do Mangue	Brasil	Animação que invoca as crenças brasileiras da entidade espiritual "Vovó do Mangue" que cuida do mague e do ecossistema a ele	CAPACITAÇÃO	Educação cívica pela água: experiências globais
			URBANO	Rios urbanos: cidadãos como transformadores deste ambiente
			COMPARTILHAMENTO	Risco hidroclimático no planejamento e na gestão do solo
			GOVERNANÇA	Governança política versus governança da água: recursos financeiros, interesses e poder
			GOVERNANÇA	Incerteza, vulnerabilidade e

associado. Entrevista de pessoas e destaca a falta de tratamento de esgoto. Remete à fala da avó, como descrevendo a ação maléfica do homem sobre o rio, sem consciência de sua íntima ligação com as águas, animais, plantas, enfim, tudo. Trata da relação e dependência do homem ao mangue.	GOVERNANÇA	resiliência Diversidade e inclusão em relações de poder e processos de tomada de decisão na gestão da água
--	------------	---

Todos os filmes selecionados pelo Festival “A Voz do Cidadão”, bem como seu título em inglês ou língua de origem, país e link para o acesso encontram-se na planilha “Voz do Cidadão” do arquivo banco de dados.

2.2 HYDROCAFÉ

O Hydrocafé foi uma das inovações do Fórum Cidadão. Foi um espaço onde foram executadas sessões com debates e entrevistas, onde aconteciam encontros mais informais e horizontais. Além do formato, os participantes e temas foram escolhidos de modo a possibilitar discussões e debates intensos e com profundidade sobre os usos e gestão da água, com espaço para até 80 pessoas. Os debates tinham duração de 1 hora enquanto as entrevistas duravam 30 minutos.

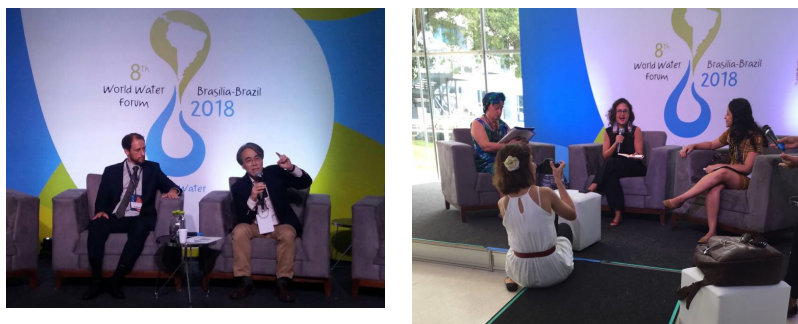


Figura 21 - Debates no HydroCafé



Figura 2 – Discussão sobre Público x Privado aquece debate no Hydro Café - Foto Jorge Cardoso

2.3 VILA CIDADÃ

A [Vila Cidadã](#) foi um espaço de acesso gratuito com uma programação e desenho da área (Figura 22 e Figura 23) pensados para receber um grande público com atividades educacionais, culturais, interativas, sensoriais e de diálogo. A expectativa inicial era de receber 5 mil pessoas por dia.

Foi uma inovação do 8º Fórum Mundial da Água, que inicialmente contava com um design simples e com poucas atividades. Ao longo das discussões a programação da Vila evoluiu e se complexificou, trazendo de experiências sensoriais até debates intensos.

Foram realizadas Sessões Rodas de Conversa na Arena, 52 Experiências expostas nos estandes do Mercado de Soluções, 17 Atrações Culturais, 12 Oficinas Formativas, 36 apresentações de Filmes profissionais. Adicionalmente, a Comissão do Processo Cidadão estabeleceu parcerias para viabilizar outras atividades dos espaços “Criança Candanga” (Figura 29), “GDF”, “Museu do Amanhã” (Figura 28), “Galeria Green Nation” (Figura 27) e “Cinema Cidadão” (Figura 30). As sessões de discussões e debates contaram com o registro da facilitação gráfica resumindo os pontos mais importantes

discutidos, uma maneira inovadora e didática de registrar as sessões no momento em que elas acontecem.



Figura 22 - Desenho da Vila Cidadã



Figura 23 - Vila Cidadã em funcionamento

A Vila Cidadã cumpriu o seu objetivo em oferecer pela primeira vez na história do Fórum Mundial da Água um espaço gratuito, acessível a todos para ampliar a consciência e chamar a atenção para questões sobre a água por meio de atividades de entretenimento e novas experiências. O público recebido foi mais que o dobro do previsto. Este espaço foi totalmente aberto para receber crianças, jovens, brasileiros de todos os estados, estrangeiros de todas as partes do mundo para compartilhar as suas experiências com a água. A partir desta experiência, podemos avançar com a

nova consciência em relação a esse bem que se confunde com a própria vida, que chamamos de água.

Vale ressaltar que para facilitar a visita das atividades elaboradas pelo Processo Cidadão, a equipe preparou para o público de forma colaborativa, uma programação intensa de conteúdo com grupos temáticos, dias e horários. O roteiro teve como o objetivo orientar as pessoas a planejar a sua participação nas atividades propostas pelo Processo Cidadão no Centro de Convenções e na Vila Cidadã. Assim, cada pessoa ou grupo tinha a liberdade de construir sua própria programação e trilha de aprendizagem durante o 8º Fórum Mundial da Água. A Vila Cidadã teve a oportunidade de oferecer mais dias na programação do 8º Fórum Mundial da Água. Sua abertura ocorreu no dia 17.03 com a presença de lideranças nacionais públicas e dos segmentos da sociedade civil, crianças, e o público da cidade de Brasília. Ainda no início da Alameda Olhos D'água, um cubo coberto por fotografias de satélite que mostram a Terra vista do espaço recebeu os visitantes da Vila Cidadã.

A proposta da instalação “Águas do Planeta”, promovida pelo Museu do Amanhã do Rio de Janeiro, utilizou a tecnologia com óculos de realidade virtual e cadeiras giratórias para assistir um vídeo de 10 minutos, dividido em duas partes: uma envolvendo a qualidade da água e outra mostrando o impacto da exploração humana no meio ambiente. O público infanto-juvenil foi o mais presente na Vila Cidadã. Cerca de 60 mil visitantes entre professores e alunos participaram das atividades e preencheram todos os espaços durante os 7 dias da Vila.

O Espaço Criança Candanga foi dedicado ao público jovem e desenvolvido pelo Governo do Distrito Federal. A quantidade e diversidade de apresentações e atrações realizadas nos espaços do GDF por seus órgãos de governo e parceiros retrata bem o extenso trabalho de Brasília na gestão de suas águas. Somente neste espaço houveram 33 atrações infantis distintas, muitas se repetiram em mais de um momento.

A Arena das Águas foi construída na Vila Cidadã, com capacidade para 300 espectadores, como um grande espaço, em formato de auditório, dedicado aos interlocutores e parceiros da água. As rodas de conversa foram democráticas, ouvindo toda a população visitante.

Mesmo instalada dentro de um evento onde mais de 60% do investimento veio do Governo, os debates se colocaram partidários e foi permitido criticar e propor melhorias nas políticas voltadas aos recursos hídricos. Ou seja, a interação da sociedade civil era fundamental para este espaço obter o sucesso alcançado. A Arena começou a funcionar no dia 17.03 com a abertura oficial da Vila Cidadã no 8º Fórum Mundial da Água a partir das 9h e encerrou as atividades no último dia, 23.03 às 21h.

2.3.1 Festival de Filmes Profissionais

O Festival Green Film, com curadoria do Filmambiente e apoio de alguns festivais internacionais, foi uma grande mostra cinematográfica durante os dias 18 a 23 de setembro no Cine Brasília (Figura 24 e Figura 25), com acesso gratuito. O Festival foi composto por 13 filmes de longa metragem e 26 filmes de curta metragem, estes últimos reunidos em uma sessão infantil – 10 filmes, com ênfase em animações – e 2 sessões especiais com 16 filmes.

Além da competição, o festival teve ainda uma Mostra Panorama, que reuniu 8 filmes, com destaque para três filmes realizados em Recife pelo projeto Ateliers Varan, da França.

Alguns filmes tiveram debates com os diretores ou especialistas nos temas abordados. No dia 21.03.2018 ocorreram as diversas premiações organizadas pelo Festival, que foram selecionados por um júri e pelo público espectador da Vila Cidadã.



Figura 24 - Espaço do Cine Brasília

Cine Brasília

PROGRAMAÇÃO

Green Film Festival

Domingo (18/03)	Segunda-feira (19/03)	Terça-feira (20/03)	Quarta-feira (21/03)	Quinta-feira (22/03)	Sexta-feira (23/03)
<p>14h30- Programa Curtas Infância</p> <p>16h30- A Fonte</p> <p>18h30- Levante - Ilha (Após exibição debate com Daniel de La Calle)</p> <p>20h30- Detox SP (Após exibição debate com Morja Coes, Felipe Kurc e Rodolfo Amaral)</p>	<p>14h30- Ateliers Varen- Vivendo sem Água</p> <p>16h30- Rio de Memória</p> <p>18h30- Bata Urbana</p> <p>20h30- O Redemoinho</p>	<p>14h30- Programa de Curtas 2</p> <p>16h30- O Jabuti e a Arta (Após exibição debate com Elza Capelli)</p> <p>18h30- Caminho do Mar (Após exibição debate com Bebetto Abrantes e Juliana Carvalho)</p> <p>20h30- Cerimônia de Premiação</p>	<p>14h30- LD- Os guardiões da Água</p> <p>16h30- Rio Sagrado (des)Sacralizado</p> <p>18h30- As Damas Azuis (Após exibição debate com Biângêre Sarrazin)</p> <p>20h30- Multo Além de Fontidãca (Após exibição debate com Marcos Coler)</p>	<p>14h30- Vida Engarrafada: O Neopico da Nestlé com a Água</p> <p>16h30- Programa de Curtas 1</p> <p>18h30- Astral</p> <p>20h30- Rio Manchado de Azul (Após exibição debate com Roger Williams)</p>	<p>14h30- série Manual de Sobrevivência para o Século XXI</p> <p>16h30- Sessão Filme Vencedor LM Juri Oficial GFF</p> <p>18h30- Sessão Filmes Vencedores: Carta Juri Oficial GFF + Green Drop</p> <p>20h30- Sessão Filmes Vencedores: Juri Popular CM e LM</p>

*Entrada franca sujeita à lotação



Figura 25 - Programação do Cine Brasília

Na planilha “Fest. de Filmes Profissionais” são apresentadas os filmes selecionados, diretor, duração, país, ano, sinopse e link para o trailer (quando disponível).

2.3.2 Rodas de Conversa

2.3.3 Mercado de Soluções

No [mercado de Soluções](#) foram escolhidas **60 experiências** pelas Chamadas Públicas lançadas em 2017, como também, pelos mapeamentos feitos pela Comissão do Processo Cidadão através dos Pré-Forums e da mobilização da equipe do próprio Processo.

As propostas enviadas eram baseadas em dois eixos: **Soluções baseadas na Natureza**, projetadas para trazer mais recursos e processos naturais às cidades e paisagens terrestres e marinhas; e **Experiências de base Comunitária**, para soluções de problemas da água, envolvendo soluções inovadoras para a gestão hídrica a fim de enfrentar os atuais desafios relacionados à qualidade e à disponibilidade desse recurso. Outro critério foi o idioma, devendo estar necessariamente em inglês, português ou espanhol.

Cada participante era responsável pelo material apresentado em seu espaço e pela apresentação física durante o Fórum.

Cada estande tinha 2 metros de comprimento por 2 metros de largura e estava equipado com (Figura 26):

- 01 balcão;

- 02 banquetas;
- 01 TV com 32 polegadas;
- Tomadas para computadores.



Figura 26 - Arquitetura do Mercado de Soluções

Os escolhidos não tiveram custos para participarem e para exporem suas iniciativas.

As candidaturas foram analisadas pelo Comitê de Avaliação em dezembro de 2017 e divulgada em janeiro de 2018 no site do Fórum e nas redes sociais do evento.

A seleção considerou os seguintes critérios: Coerência – sustentabilidade, tecnologia social e recursos locais; Viabilidade e inovação; e Relevância. O Mercado de Soluções funcionou no 8º Fórum Mundial da Água entre os dias 18 a 23 de março das 9h às 18h com entrada gratuita.

Das 60 experiências selecionadas, 52 efetivaram sua participação na Vila Cidadã. Essas, representaram 10 países (Brasil, Bolívia, Canadá, Colômbia, França, Índia, Nigéria, México, Países Baixos e Palestina) e mostraram diversas práticas criativas e o engajamento com o uso sustentável da água. Neste espaço de interação e inovação foram expostas propostas e soluções baseadas em tecnologias socioambientais sobre o tema da água.

Como exemplo, a EkoDucha, apresentada pela família colombiana de Ricardo Alba. Pai, mãe e o casal de filhos, viajam o mundo mostrando soluções ambientais utilizando garrafas plásticas. A EkoDucha é basicamente um assoalho para o chão do banheiro que armazena a água utilizada durante o banho. Por meio de bombeamento, essa água é transferida para utilização em vasos sanitários.

A iniciativa trazida pela empresa Mexicana IonAg+ é voltada para o reaproveitamento das águas das chuvas. O grande diferencial é que por meio de um dispositivo de prata e cerâmica, essa água é filtrada e pode ser usada para consumo humano. Um filtro tem duração de dois anos e pode atender até 5 pessoas. As propostas selecionadas estão na Tabela 3.

Tabela 3 - Experiências selecionadas para o Mercado de Soluções

Nº	NOME EXPERIÊNCIA	INSTITUIÇÃO	PAÍS
1	Produtor de Água – Cultivando Água Boa	Itaipu Binacional	Brasil
2	Água e Cooperação	Cirat	Brasil
3	Projeto Douradinho	Projeto Douradinho	Brasil
4	Projeto Semeando Florestas Colhendo Águas	Instituto Espinhaço	Brasil
5	Fogo na floresta	ISA – Instituto Socioambiental	Brasil
6	Projetos escolhidos nas escolas brasileiras	Prêmio Professores do Brasil	Brasil
7	Moda Sustentável	Green Nation	Brasil
8	Educación participativa a la protección del agua en Colombia	SieNi	Colômbia
9	Projetos sustentáveis	LBV	Brasil
10	Exposição Entre Rios – Entre Nós	ICAD/Matizes Dumont	Brasil
11	Manual para pagamento por serviços ambientais hídricos: seleção de áreas prioritárias e monitoramento.	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Solos	Brasil
12	Floresta Cultural	Floresta Cultural	Brasil
13	Água como matriz ecopedagógica	Universidade de Brasília	Brasil
14	Comunidades que sustentam a agricultura, estratégia de preservação dos recursos hídricos e promoção de prosperidade e abundância para agricultores familiares e coagricultores urbanos.	APROSPERA Associação dos Produtores Agroecológicos do Alto São Bartolomeu	Brasil
15	AquaRiparia/Pró-Águas: qualidade da água em bacias hidrográficas no Cerrado, uma ponte da Ciência à Sociedade	Universidade de Brasília	Brasil
16	Oásis - Soluções Baseadas na Natureza para Segurança Hídrica	Fundação Grupo Boticário de 17Proteção à N18atureza	Brasil
17	LiaMarinha - Tecnologias Sustentáveis para Águas e Efluentes	Lia19Marinha	Brasil
18	Ação em rede para capacitação e fomento de projetos de reflorestamento.	Centr20o de Estudos21 Agroamb22ientais de Pindora23ma –	Brasil

CAPIN24

19	Youth Global Actions map for a Safe Water Future - Nature and community based experiences for Water Solutions	Water25 Youth Network26	Países Baixos
20	Disseminação de Tecnologias Sociais de Saneamento Rural em Princesa Isabel - PB e Entorno	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Princesa Isabel (IFPB - Campus Princesa Isabel)	Brasil
21	Produtor de Água do Rio Camboriú e Pacto da Mata Ciliar nas Bacias Hidrográficas dos Rios Tijucas e Biguaçu	Associação Caminho das Águas do Tijucas	Brasil
22	Novas alternativas para velhos problemas	Espaço Educacional Contraponto	Brasil
23	Água, ação e reflexão: proposta de Jogo Digital para a Educação Básica	Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho - UNESP - Câmpus de Ilha Solteira	Brasil
24	Moeda Verde- Cidade Limpa	Prefeitura Municipal de Santa Cruz	Brasil
25	Saneamento em Bacias Hidrográficas Transfronteiriças	Universidade Federal de Pelotas/Centro de Integração do Mercosul	Brasil
26	Minicisterna	SempreSustentável	Brasil
27	Tratamento de Efluentes em Laticínios utilizando a tecnologia de hidrocarbonetos e oligoelementos	O2eco	Brasil
28	Diminuição do metal pesado no rio Gualaxo do Norte - afluente do rio Doce - Acidente de Mariana/MG	O2eco	Brasil
29	Centro Xingó de Convivência com o Semiárido	Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade	Brasil
30	RESERVA AZALEA: Inovação social para promoção do Desenvolvimento Sustentável	Universidade Federal do Espírito Santo - UFES	Brasil

	no entorno da Central Hidrelétrica de Rio Bonito, no sudeste do Brasil		
31	Contexto local e Educação Ambiental – um programa de ensino para gestão de recursos hídricos em Votuporanga-SP	Universidade Estadual de Campinas	Brasil
32	Monitoramento Participativo de Corpos Hídricos Fluminenses - Rio Macabu em ação: historia, conhecimento e vida	Prefeitura Municipal de Trajano de Moraes	Brasil
33	11 Inovações do WILBrasil	Waterlution - WILBrasil	Brasil
34	Natural Recycling of Waste Water and Communities	Centre for Built Environment	India
35	Community Based Sustainable Water Management –Model Indigenous Urban Agri-Aqua culture- case study Kolkata	Centre for Built Environment	India
36	Tribu da Tara	University of Alberta	Canadá
37	Elaboração de Planos de Desenvolvimento em regiões de Bacias Hidrográficas Transfronteiriças: os desafios e obstáculos de um processo participativo	Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Sul - COREDE-SUL	Brasil
38	Proyecto Piloto Ekoducha H2o+ Reuso de Aguas Grises en La Comuna 4 de Altos de Cazuca	Ekoducha H2O+	Colômbia
39	Conta-gotas	Entrenós	Brasil
40	Projeto “Plante Água” - Academia de Formação de Embaixadoras da Água	BPW Brasil	Brasil
41	Youth Delegates of the World Water Council Building our Water Future: the Role of Youth	World Water Council Youth Delegates Project	França
42	Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no extremo sul do Brasil	Núcleo Regional dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável- ODS/COREDE-SUL	Brasil
43	Ekomuro H2O+ Lluvias en Colegios y Areas Urbanas de Pobreza	Grupo Familiar Ekomuro H2O+	Colômbia
44	A Gestão Comunitária de Água do Futuro	Fundación Avina	Brasil

45	Imapear – Mapeador dos recursos hídricos	Hélio Lelis Araújo	Brasil
46	Estratégias de Articulação, Mobilização e Comunicação na Bacia do Rio Urussanga, Extremo Sul Catarinense, Região Hidrográfica de Atlântico Sul -2012 a 2016	Comitê da Bacia do Rio Urussanga	Brasil
47	Citizenship, coastal biodiversity and public policies: innovative approaches for coastal conservation	Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP	Brasil
48	Aplicação do Teto Jardim para redução da vazão de água pluvial: estudo de caso	Universidade São Francisco	Brasil
49	Fala Aê: As Vozes da Água	Engajamundo	Brasil
50	Amana Katu: Universalização do acesso à água de qualidade na Amazônia, por meio de tecnologia sustentável, gerada a partir do empoderamento de jovens em vulnerabilidade social	Enactus UFPA	Brasil
51	Banheiros Mudam Vidas	Roda Ambiental	Brasil

2.3.4 Call of Proposals

Uma das maneiras de atrair um público e, ao mesmo tempo, integrá-lo ao próprio fórum foi o incentivo a participação dos editais de prêmios do fórum ou da integração de editais já existentes ao fórum.

Durante o evento, criou-se um espaço dedicado aos filmes produzidos pelas comunidades ao redor do mundo, contando suas experiências em questões relativas à água.

A ideia era mostrar experiências reais de compartilhamento da água, boas práticas, novas ideias e soluções encontradas para lidar com a água ou com a falta dela.

As inscrições para esta chamada pública do Festival Voz do Cidadão estiveram abertas até 22 de dezembro de 2017, no site da empresa filmambiente.com/festival/pt/a-voz-dos-cidadãos. Jovens, mulheres, indígenas/tradicionais e o público em geral enviaram documentários, ficções e filmes de animação com duração de até 4 minutos. Este espaço localizou-se no início da Vila e assim os visitantes conferiram os 110 filmes de 4 minutos selecionados nos televisores.

Uma outra modalidade de edital de participação executada ao longo do 8º Fórum Mundial da Água foi a premiação do Prêmio Jovem da Água de Estocolmo. O *Stockholm Junior Water Prize* é uma competição promovida pelo *Stockholm International Water Institute* (SIWI) desde 1997. Ela consiste de duas etapas: a etapa nacional, realizada simultaneamente em cada país credenciado como

organizador, e a etapa internacional, a se realizar em Estocolmo, sob responsabilidade do SIWI. A edição 2018 da etapa brasileira, chamada Prêmio Jovem da Água de Estocolmo, foi promovida pelo Parlamento Nacional de Juventude pela Água (PNJA) e pela Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH).

O Prêmio tem por finalidade congrega jovens inovadores, incentivar seu interesse continuado em água e sustentabilidade e reconhecer o mérito de iniciativas de destaque. O projeto vencedor recebeu a premiação de R\$ 8.000,00 (oito mil reais), um certificado para cada membro da equipe e uma viagem incluindo transporte aéreo, transporte terrestre, hospedagem e alimentação para representar o Brasil na final internacional do *Stockholm Junior Water Prize*, realizado durante a Semana Mundial da Água de Estocolmo, na Suécia, entre 25 e 30 de agosto de 2018. O vencedor foi Guilherme da Cruz Catharino, com o projeto "Sistema de Monitoramento e Comando Hídrico Residencial (SIMECHR)".

A proposta consiste em um sistema que consegue controlar o nível de um reservatório interno, a vazão de abastecimento no local instalado, além de apontar a presença de ar na tubulação por meio de sensores e eliminar o trecho utilizando válvulas.

Um edital já existente, mas que foi integrado à proposta do Fórum Mundial da Água foi o "[Prêmio Professores do Brasil](#)". O prêmio foi promovido pelo Ministério da Educação em parceria com a Agência Nacional de Águas e tem por objetivo reconhecer a contribuição dos professores da educação básica na melhoria da educação, a partir de práticas pedagógicas inovadoras e diversificadas. Nessa edição, os seis melhores relatos ligados ao tema "Conservação e uso consciente da água" apresentaram suas experiências no 8º Fórum Mundial da Água.

2.3.5 Outros espaços

O espaço Green Nation (Figura 27) foi uma das mais procuradas atividades na Vila Cidadã durante todo o 8º Fórum Mundial da Água. Os seus 2.700m² atraiu, 70 mil pessoas, entre crianças e adultos, que queriam imergir nas experiências interativas propostas pelo projeto do Rio de Janeiro. O sucesso de visitação nos 7 dias de exposição confirmou a primeira saída do projeto da sua cidade natal e mostrou ao público em uma grande instalação a água de diversas formas.

A proposta estava voltada para a existência da água, nos formatos rio, gelo, mata ciliar, alimento, transporte, e como os nossos hábitos estão relacionados à sua sustentabilidade, através de equipamentos tecnológicos, oficinas de cocriação, oficinas maker e contação de histórias, jogos, educação ambiental, rodas de conversa, culinária e música.



Figura 27 - Espaço GreenNation

A proposta da instalação “Águas do Planeta”, promovida pelo Museu do Amanhã do Rio de Janeiro, utilizou a tecnologia com óculos de realidade virtual e cadeiras giratórias para assistir um vídeo de 10 minutos, dividido em duas partes: uma envolvendo a qualidade da água e outra mostrando o impacto da exploração humana no meio ambiente.

A primeira parte abordou o desafio de manter a qualidade da água nos próximos 50 anos. Já a segunda, denominada Antropoceno, refletiu a época geológica dominada pelos humanos.

A película trouxe uma reflexão acerca do cenário atual, em que a atividade humana modifica drasticamente o leito dos rios, a atmosfera, o clima e a biodiversidade do planeta.

A atração, patrocinada pela Shell, permitiu que grupos de 15 visitantes visualizassem a experiência.

Desde 2015, o Museu do Amanhã já recebeu mais de 2,6 milhões de visitantes, tornando-se um dos mais visitados dos país. A instalação apresentada no 8º Fórum foi inspirada na Exposição Principal que fica na sede do museu, no Rio de Janeiro.



Figura 28 - Espaço Museu do Amanhã

O público infanto-juvenil foi o mais presente na Vila Cidadã. Cerca de 60 mil visitantes entre professores e alunos participaram das atividades e preencheram todos os espaços durante os 7 dias da Vila. Essa participação se deu devido a um grande incentivo por parte do Governo Distrital em mobilizar os alunos das escolas públicas para participar das atividades da Vila Cidadã, que eram voltadas justamente para esse público e que poderiam impactar a vida desses estudantes.

O Espaço Criança Candanga (Figura 29) foi dedicado ao público jovem e desenvolvido pelo Governo do Distrito Federal. A quantidade e diversidade de apresentações e atrações realizadas nos espaços do GDF por seus órgãos de governo e parceiros retrata bem o extenso trabalho de Brasília na gestão de suas águas

Somente neste espaço houveram 33 atrações infantis distintas, muitas se repetiram em mais de um momento.

Crianças e adolescentes puderam aprender e se divertiram com apresentações teatrais, palestras e oficinas diariamente.

O Espaço Criança Candanga também trouxe o Museu do Cerrado, onde foi possível ver animais taxidermizados e observar, em um aquário ou com o auxílio de microscópio, insetos aquáticos.

Pela mesma instalação, tiveram as arenas kids, dotadas de atividades com vídeos, brincadeiras como amarelinha da Água, e também o chamado Espaço Direitos, em que as crianças desenharam e pintaram. Em algumas situações, após a interação com o conteúdo, elas tinham condições e informações para desenharem algo relativo aos direitos da criança.



Figura 29 - Espaço Criança Candanga

A sala de cinema na Vila Cidadã (Figura 30) possibilitou variadas atividades para diversos públicos.

Além de uma grande mostra de longas e curtas metragens de vários países para crianças e adultos produzida pela Filmambiente, a sala também foi palco da Cia Lumiato Teatro de Sombras do Distrito Federal com a peça 'Iara o Encanto da Águas', que abriu a programação do espaço.

O espetáculo infanto-juvenil de teatro de sombras, é inspirado na lenda da Iara, a sereia brasileira e nos saberes da tradição oral dos povos originários do Brasil.



Figura 30 - Cinema Cidadão

3. CONCLUSÕES E LEGADO

O Processo Fórum Cidadão no 8º Fórum Mundial da Água demonstrou que é importante agregar diversos modelos de participação da sociedade no debate sobre a água. Mais que isso: os debates apontaram a Governança Participativa da Água como caminho necessário ao atingimento do objetivo 06 dos ODS, orientado para garantir água potável e segura, acesso a saneamento e higiene, garantia de qualidade da água para os múltiplos usos, quantidade e eficiência dos usos e a garantia da conservação dos ecossistemas através da gestão integrada e transfronteiriça.

Esta perspectiva entendendo a cooperação internacional como parceira, dando enfoque para os países em desenvolvimento, tendo como base a democracia e a participação social, com o apoio e o fortalecimento da ativa participação das comunidades locais na melhoria da gestão da água e do saneamento.

O mote “Compartilhando Água” do 8º Fórum Mundial da Água não foi por acaso: só é possível compartilhar água compartilhando a informação, conhecimento e tecnologias, compartilhando análises (considerando riscos e oportunidades das decisões), processos de gestão e decisões para o futuro democrático da humanidade e do planeta.

Nesse sentido, e como resultado do Fórum Jovem – que também aconteceu pela primeira vez no Fórum Mundial da Água – a juventude elaborou uma declaração, incluída nos relatórios e desfechos finais do Processo Fórum Cidadão e que é um dos legados do processo e que pode ser lido abaixo:

“Nós, a juventude, recomendamos:

1. Juventude e SDG 6

Redefinir o valor da água para além da sua comercialização econômica para reconhecer seu patrimônio cultural, seu valor medicinal, tradicional e social. Isso pode ser feito por programas de treinamento e liderança para jovens e encontrar mecanismos para integrá-los no sistema de educação formal para alcançar os mais jovens e os mais vulneráveis em todas as regiões.

2. Juventude, Água e Inovação

Aumentar as oportunidades de financiamento para apoiar iniciativas de lideranças por jovens para projetos científicos e tecnológicos. Esses projetos incluem a expansão das plataformas on-line abertas existentes, a fim de facilitar mais pesquisas interdisciplinares, inovação social, redes e relatórios de cidadãos.

3. A importância da cooperação

Criação de espaços legítimos para a representação, inclusão e participação de jovens e grupos de jovens nos processos políticos, de decisão e organizacionais de alto nível dos Fóruns mundiais sobre a água. Isso inclui a institucionalização do Fórum da Juventude como parte de todas as futuras WWF, garantindo o financiamento necessário para apoiar a liderança juvenil, a participação e a representação igual de todas as regiões para os processos preparatórios, de implementação e de acompanhamento do fórum juvenil. Esta abordagem assegurará a continuidade e a transição suave da liderança juvenil para todos os futuros fóruns e proporcionará novas experiências de liderança para os jovens ao participar do fórum.

Além disso, é igualmente importante garantir a representação dos jovens e a incorporação da declaração nos processos e resultados do Fórum Mundial da Água, incluindo jovens em todas as sessões para compartilhar as principais prioridades da juventude.

Reconhecemos e agradecemos o apoio que recebemos do WWF e das organizações parceiras para organizar com sucesso o fórum juvenil. Sabemos que podemos contar com você para o seu apoio contínuo aos futuros Fóruns mundiais da água e na implementação do nosso Convite à Ação.

O Chamado de Ação

Fórum de Jovens do Fórum Mundial da Água

Nós, os participantes do primeiro Fórum Juvenil do Fórum Mundial da Água, concordamos e nos comprometemos a nos apoiar mutuamente na implementação das seguintes ações:

1. O [Parlamento Mundial da Juventude para a Água](#) compromete-se a proporcionar aos jovens a oportunidade de acessar plataformas internacionais sobre a água e proporcionar espaço para discussão entre jovens e entre jovens e outras partes interessadas para incentivar o envolvimento da juventude no setor de água.

2. O [Programa de Delegados Juvenis](#) compromete-se a promover os eventos satélites de assistência juvenil para organizar três eventos juvenis relacionados à água na cidade de Belém nos próximos três anos.

3. Os delegados da juventude trabalham para a institucionalização dos Eventos de Satélites da Juventude para fazer parte da estratégia do Fórum Mundial da Água para mobilizar e envolver a juventude na governança da água e nos processos de tomada de decisão do fórum.

4. [Water Youth Network](#) compromete-se a conectar os jovens e as organizações com os processos de decisão de alto nível através de intervenções significativas para o compartilhamento de conhecimento e dados, incubar ideias, identificar recursos financeiros, desenvolver parcerias no setor de água, entre disciplinas e gerações.

5. [A Rede da Juventude da América Central para a Água](#) compromete-se a promover o envolvimento da juventude nos espaços de tomada de decisão no setor de água para fortalecer o

desenvolvimento dos países da América Central de um ponto de vista mais holístico e inovador sem manchar nossas mensagens e esforços com nossos interesses políticos e pessoais.”

Além disso, a partir da análise de todas as discussões do Processo Fórum Cidadão, 10 princípios emergiram como legado a ser trabalhado nos próximos anos. Os princípios foram apresentados no discurso final do Presidente da Comissão do Processo Cidadão, Lupércio Zirollo:

“Bom dia a todos e a todas. Falando em nome do Processo FORUM CIDADÃO, eu gostaria de inicialmente fazer um agradecimento a todos que direta e indiretamente construíram conosco este ambiente de envolvimento do cidadão e de suas perspectivas na gestão deste precioso líquido que é vital para todos os seres humanos, a água.

Em especial, gostaria de agradecer toda a competência, empenho e dedicação deste maravilhoso time do FÓRUM CIDADÃO nas pessoas de IMAN, minha co-chair, da TACIANA, da SURAYA, da MATHILDE, da JULIANA, da MORGANNA, da IZABELA, do RICARDO BURG, do GEORTHON, da ALICE, da ASMA e do NIDAL que se desdobraram para termos fortemente a voz do cidadão sendo ouvida em todos os espaços deste 8º Fórum Mundial da Água.

Meus amigos e amigas das águas, desde o início, com o desafio de envolver toda a sociedade nos seus mais diversos setores, o Processo FORUM CIDADÃO contou com a colaboração de mais de 30 Instituições brasileiras e internacionais, organizou e participou de mais de 20 eventos e oficinas no Brasil e em vários países, com o desafio de engajar todos os segmentos da sociedade com o foco na gestão participativa, integrada e compartilhada da água. Neste processo de mobilização, houve o envolvimento de mais de 10 mil pessoas e de mais de 520 Instituições de todo o mundo.

Destacamos neste cenário a alegria de termos tido o envolvimento de instituições ligadas a gênero, aos jovens, às comunidades tradicionais, aos organismos de bacia, aos indígenas, às associações de água, aos clubes de serviços e muitas mais entidades da sociedade civil.

Como resultado e objetivo claro de ampliar o diálogo entre todos na busca de soluções para a água, o Processo FORUM CIDADÃO realizou durante o 8º Fórum Mundial da Água, 18 Sessões Ordinárias, 8 Sessões Especiais e um Painel de Alto Nível, além de 5 Sessões no espaço do Hydrocafé, que trouxeram grandes nomes da sociedade do planeta para o diálogo e que tiveram a presença de mais de 3.500 participantes. Com fundamento nas posições das diferentes organizações que participaram, oriundas da sociedade civil, governos e empresas, foram definidos 10 Princípios que passam a fazer parte do Legado do FÓRUM CIDADÃO:

Princípios advindos das Sessões do Processo Cidadão no 8º Fórum Mundial da Água

PRINCÍPIO 1: Água é um bem comunitário e um direito de todos os seres e é essencial para a garantia da vida em todas as suas formas.

PRINCÍPIO 2: A gestão da água deve ser comprometida com a erradicação das doenças hídricas, dos conflitos e da pobreza, prevalecendo a supremacia para a vida das pessoas e da natureza sobre quaisquer outros interesses desenvolvimentistas.

PRINCÍPIO 3: A água deve ser assegurada em qualidade e quantidade por meio de gestão compartilhada.

PRINCÍPIO 4: A tomada de decisão na gestão da água deve se basear no paradigma ecossistêmico e na gestão preventiva de desastres e de poluição.

PRINCÍPIO 5: A efetiva participação da sociedade na gestão das águas depende do acesso à informação, à educação de qualidade e poder nos espaços de decisão e devem incluir então a criação de ambientes facilitadores que a estimulem.

PRINCÍPIO 6: Os países devem fortalecer e garantir uma efetiva participação e o controle social na gestão das águas, desenvolvendo mecanismos, procedimentos e políticas com inclusão das comunidades tradicionais.

PRINCÍPIO 7: A governança da água deve ser cooperativa, transparente e integrar a gestão das águas subterrâneas e superficiais nas bacias hidrográficas.

PRINCÍPIO 8: A gestão compartilhada da água deve ser fortalecida com a realização de articulação constante na relação entre os setores público, privado e a sociedade civil.

PRINCÍPIO 9: A cultura da água deve ser preservada por todos e deve se harmonizar com a economia a partir dos diferentes contextos socioambientais.

PRINCÍPIO 10: Como semente para o futuro, a gestão da água em todos os seus aspectos deve considerar as mulheres e os jovens em toda sua plenitude.

Senhoras e Senhores, foi com enorme satisfação e com o coração aberto que nos preparamos para receber a todos vocês neste 8º Fórum Mundial da Água.

O FORUM CIDADÃO, desde o início deste caminho de construção deste grande evento, planejou e idealizou desenvolver atividades que pusessem o cidadão como elemento mais importante no contexto da realização do 8º Fórum Mundial da Água.

Para nós sempre foi fundamental reconhecer as pessoas como os verdadeiros atores nesta dinâmica de cuidar da água, pois todos nós somos de alguma maneira, as alavancas propulsoras que movem o mundo pelo bem estar do cidadão. E assim foi. Criamos um ambiente que denominamos VILA CIDADÃ. Idealizamos neste espaço ampliar o diálogo com rodas de conversa e conferências, capacitar e qualificar pessoas com oficinas e apresentações, desenvolver experiências

sensoriais e interativas com a água através da mágica dos sentidos, apresentar informação, mostrar boas práticas, mas, de maneira inédita nas edições do Fórum Mundial, criamos um ambiente sem custo para os cidadãos.

Os resultados todos já conhecem. Aproximadamente 100 mil pessoas. Cem mil pessoas, durante 7 dias visitaram a Vila Cidadã. Cem mil pessoas estiveram em momentos descontraídos, de alguma forma, entendendo a importância de cuidar da água.

Mas o mais gratificante, o mais simbólico, o mais emocionante, o resultado que deve ser comemorado e lembrado por todos, foi que 35 mil crianças estiveram na Vila Cidadã. 35 mil crianças que brincaram água, aprenderam água, ouviram sobre a água e com certeza saíram entendendo sua importância para todas as gerações futuras. Foi como se conseguíssemos 35 mil soldados para no nosso futuro ensinar sobre a água, como cuidar da água. Meus amigos e amigas, a missão do FORUM CIDADÃO não termina com o 8º Fórum Mundial da Água, ela nos impulsiona para ainda mais nos engajarmos pela causa, nos mobilizarmos pelas soluções, e fundamentalmente, para com todas as forças, nos envolvermos cada vez mais no mundo do cuidar da água.

A agenda da ÁGUA é a Agenda das PESSOAS.

Até o Senegal. Muito Obrigado pela atenção.”

Pelos dados qualitativos (espaços disponibilizados, diversidade na participação das sessões) e quantitativos (relatos e encaminhamentos das sessões), o Processo Fórum Cidadão conseguiu atingir a sua missão de capitanear, aprofundar e qualificar o debate, possibilitando que os atores do campo trouxessem suas contribuições a esse gigante desafio de democratizar a governança e o acesso à água no mundo, um desafio de grandes proporções.

APÊNDICES

APÊNDICE A1: ORIENTAÇÃO DO PROCESSO FÓRUM CIDADÃO PARA A ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS PRÉ FÓRUM

Pré-fóruns são eventos autogestionados que tem como objetivo promover a discussão, a formação e o engajamento dos atores para o tema água, considerando o contexto do 8º Fórum Mundial da Água. Qualquer grupo pode organizar e promover um Pré-fórum e para isso é importante atentar as orientações e dicas abaixo. Cabe ressaltar que não serão disponibilizados recursos financeiros para a promoção desses eventos.

Faça desse evento uma oportunidade de formação dos atores.

Programa cursos, oficinas, debates com o tema água. Fique atento para os desafios locais sem perder a perspectiva global. Fique atento à metodologia de modo a estimular a participação dos atores.

Dica: A ANA dispõe, de forma gratuita, diversos cursos e materiais com o tema água. Acesse: capacitacao.ana.gov.br

Busque fazer correlação entre o evento e os temas do Fórum Mundial e do Processo Cidadão

Dica: Compreenda os nove temas do Fórum e aproveite a contribuição de diversos interlocutores do processo cidadão para cada tema.

Conheça e divulgue tecnologias sociais e ambientais locais

Existem soluções sociais e ambientais de baixo custo para uso e gestão das águas, baseadas em saberes locais e tradicionais e potencializando as potencialidades dos recursos naturais locais. Procure as soluções que existem no seu território e inclua a divulgação e/ou mapeamento na programação do seu evento.

Fique atento às questões de gênero, juventude e comunidades indígenas e tradicionais

Mulheres, juventudes e comunidades indígenas e tradicionais são de modo geral atores que sofrem assimetrias em diversos espaços de participação. Portanto, é fundamental garantir espaços para mulheres e juventudes, além das comunidades tradicionais e indígenas pertinentes para cada situação.

Divulgue formas de mobilização e participação cidadã

Existe diferentes formas de acolhimento e envolvimento dos cidadãos. Estimule que os participantes participem:

- Festival de filmes Voz do Cidadão – Inscrições até 1 de outubro de 2017
- Prêmio Professores do Brasil – Inscrições até 25 de agosto de 2017

Chamadas

Estimule que seja programada alguma intervenção local no período de realização do fórum (18 a 23 de março de 2018)

Estimule que o grupo programe alguma intervenção com o tema água no período de realização do fórum. Mutirões, Passeatas, Eventos, Feiras, Festivais, etc.

Registre com fotos (faça uma foto oficial do evento), lista de presença, faça um relatório síntese com as principais discussões ou encaminhamentos.

Envie informações sobre o seu Pré-Fórum no link abaixo

Os resultados dos Pré-Fóruns serão apresentados durante o Fórum Mundial da Água

[APÊNDICE A2: ORIENTAÇÃO DOS DELEGADOS JOVENS DO CONSELHO MUNDIAL DA ÁGUA PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS PRÉ FÓRUM VOLTADOS PARA A JUVENTUDE.](#)

(inserir o conteúdo do link aqui)

APÊNDICE B: OBJETIVOS E PRAZOS DO FÓRUM JOVEM NO 8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

8th WWF YOUTH FORUM

Objective:

From a youth perspective we deem it important and necessary to organize a separate pre conference program for young people in order to prepare them to take advantage of what the forum has to offer them. This event will be used to familiarize the youth with all aspects of the forum but most importantly it will be a platform for them to share their water experiences from different regions and draft recommendations to that will be addressed to the decision makers attending the Forum and presented to them as well at the forum.

Outputs:

Young people have often took part in activities of the WWF during the 7 past editions but they never had a space within the forum itself to organize and group themselves to have a better coordinated impact on the discussions and the results of the forum.

The 8th edition of the forum which will take place in Brazil will set a precedent by facilitating the organization of a first Youth Forum preceding the WWF. Similar to other global processes like the COPs, World Landscape Forum, Budapest Water Summit.

Targeted Participants and Outputs to the Forum:

- The youth forum is targeting 80 youth representative from all over the world with 27 being from Brazil and 10 from other Lusophone countries and 8 youth indigenous from different parts of the globe.
- The forum will be organized for 3 days with one day dedicated to Lusophone participants; the aim is to use both the common language (Portuguese) and interest in water issues as a vehicle to connect and mobilize youth to have a common message to deliver to their country delegations, decision makers, representatives of international organizations and senior Water professionals.
- The participants of the youth Forum are also expected to interact and facilitate some of the activities taking place as part of the Citizen Village
- The participants will be selected based on their knowledge, previous experiences and water activities. The goal is for the citizen commission to be able to identify key young speakers that will be invited to present their activities during the forum in different processes.
- Some of the participants will also be called upon to take part of the *"Young Rapporteurs program"* to report back on sessions taking place in the forum.
- Key young communication leaders will be selected from both the Brazilian and International participants to form the core *"communication group"* that will highlight youth activities and the Citizen forum process activities online.

Dates of the youth forum:

The Youth Forum will take place from 15th to 17th March 2018. Three full days of activities will be dedicated to this event. The participants will be also fully engaged in the World Water Forum activities from 18th to 23rd March.

Tentative Program:

The program of the three days will be designed to allow participants to gain knowledge on important issues and best water practices. A whole day will be dedicated to Brazil *"Brazil Day"*, in which the participants will attend workshop offered by Brazilian experts to learn more about the water landscape, major problems and innovative solutions. The Brazilian young participants will also get to present some of their projects and initiatives to the international participants.

For the other two days a different set of activities will be planned in order to ensure coordination among all participating youth to deliver a common message to the forum's leaders.

Call for application and Timeline:

A call for application will be launched on September 30 for the youth forum of the 8th WWF in Brasilia.

A different Jury will be appointed for both international and national Brazilian participants

- 18-29 years' old
- Profiles from different backgrounds are welcome but the candidate should have proven experience in the water sector and innovative project to present.
- Applicants should be fluent in English. Speaking Portuguese is an advantage but not mandatory

- Depending on their interest and experience the candidates should be able to select which program they would like to be part of during the Forum (Rapporteurs program, Communication team, Speaker)

Timeline:

- Launch of the call for application: **10th October**
- Deadline to submit the call for application: **10th November**
- First round of preselection: **November 30th**
- Interviews scheduled between **December 5th and 6th**
- Final announcement: **December 11th**
- Logistics Communication in January

Outreach and Communication:

Prior and during the launching of the call a wide communication campaign will be carried out online and during events to make sure to attract the right applicants to this event. Social media will have a great role in disseminating this call.

The call will be communicated to all youth organizations working both inside and outside the water sector. This call will also be disseminated locally in Brazil as part of the citizen pre-forum events.

Core team of facilitators:

A core team composed of 8 members with 3 from Brazil and 5 from other regions of the world will be composed to ensure both the selection of the participants as well as the content of the youth forum. This team will be inclusive of representatives of youth organizations as well as senior members from other organizations.

APÊNDICE C: MODELO DAS NOTAS CONCEITUAIS DAS SESSÕES

SESSÃO OS-CF-05 “CRIMES AMBIENTAIS, JUSTIÇA, COMPENSAÇÃO E VIOLAÇÃO DE DIREITOS”,
8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA, CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES, BRASÍLIA/DF, BRASIL, QUARTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 2018, 9H ÀS 10H30.

Contexto e objetivos:

Esta sessão visa reunir pessoas afetadas por vários crimes ambientais para estabelecer um caminho claro sobre o papel que a sociedade civil pode desempenhar na proteção das comunidades, advogando seus direitos, trazendo justiça aos afetados e identificando melhores práticas em compensação. Transformando o nosso Mundo, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável proclama um "engajamento e parceria de toda a sociedade" para uma governança da água e um desenvolvimento equitativo em harmonia com a natureza. No domínio público da água, a abordagem participativa e multipartidária em diferentes níveis já está ancorada na Declaração da Conferência das Nações Unidas Eco/1992, avaliando a participação (princípio 10), o princípio da precaução (princípio 15) e do poluidor-pagador com internacionalização dos custos ambientais (princípio 16). As preocupações de comunidades tradicionais e vítimas de violações de direitos humanos serão abordadas durante esta sessão, bem como os desafios enfrentados para ver essas pessoas como líderes, agentes de mudança e parceiros para alcançar o acesso equitativo

à água. O objetivo da sessão é compartilhar ideias para aumentar a participação dessas comunidades na gestão água.

Palestrantes (painel bilíngue):

1) Janete Barbosa Sena – marisqueira e quilombola de Maragogipe/BA, atua em projetos de cultivo sustentável de ostras, Coordenadora da “Associação Mãe” da Reserva Extrativista Marinha (RESEX) da Baía do Iguape, Membro do Conselho da Reserva Extrativista Marinha (RESEX) da Baía do Iguape.

2) Mona Polacca – indígena natural do Arizona/EUA, é autora de obras no campo das ciências sociais, atuou em vários comitês para os povos indígenas das Nações Unidas e é amplamente reconhecida por sua liderança no movimento indígena.

3) Anastasiya Lavrina – jornalista azerbaijana e assistente da Presidência do International Eurasia Press Fund (IEPF).

4) Rawiri Tiriray – Codiretor do Instituto de Pesquisa de Te Atawhai o Te Ao, a Māori, com foco na pesquisa em meio ambiente e saúde; Vice-Presidente de Ngā Tāngata Tiaki o Whanganui, entidade de governança do Rio Whanganui.

Coordenação: Sandra Akemi Shimada Kishi – Brasil

Moderadora: Alexandra Facciolli Martins - Brasil

Relatora: Solange da Silva Teles - Brasil

Agenda Prevista

09:00 - Apresentação dos palestrantes (5 min)

09:05 - Curta metragem: “Voices of Citizens” (4 min)

09:10 - Rawiri Tinirau, Nova Zelândia (10 min)

09:20 - Mona Polacca, Estados Unidos (10 min)

09:40 - Janete Barbosa Sena, Brasil (10 min)

10:00 - Anastasiya Lavrina, Azerbaijão (10 min)

10:10 - Debates, perguntas e respostas (max 1 min, cada, 1 min devolutiva)

10:25 - Conclusões e referências da coordenação e moderadora (5 min)

Contexto das palestras - 2 temas principais:

Algumas palavras com base em:

- 1) perspectivas em torno das violações e desafios enfrentados pelas comunidades tradicionais e pessoas vulneráveis para serem líderes na governança da água, e
- 2) reconhecer os estrangulamentos da responsabilidade e da justiça em vários países sobre questões de água e casos de violações de direitos como corrupção de água e crime contra a humanidade para propor uma agenda global e recomendações do WWF8 - Comissão Mundial da Água

APÊNDICE D: FICHA DE RELATORIA DAS SESSÕES.



Session Code/Código da Sessão:		Sala (Room) / Data (Date) / (Time) Horário:
Session Title / Título da sessão:		
Coordinator / Coordenador (a):		
Rapporteur:		
Volunteer/Relator (a):		E-mail:

Number of panelists / Número de panelistas presentes:		Number of participants (audience)/ Número de participantes na plateia:
---	--	--

QUESTION 1: What are the main CHALLENGES/TRENDS identified in the session? (max. 300 words)

Questão 1: Quais são os principais DESAFIOS E TENDÊNCIAS identificados na sessão? (máx. 300 palavras)

QUESTION 2: What are the main RECOMMENDATIONS suggested for developing strategies/policies to address the challenges/trends identified? (max. 300 words)

Questão 2: Quais as DIRETRIZES/RECOMENDAÇÕES sugeridas para o desenvolvimento de estratégias/políticas para lidar com os desafios e tendências identificados? (máx. 300 palavras)

QUESTION 3: What successful PRACTICES, PROJECTS, and/or ACTIONS were suggested to address the challenges/trends identified? (max. 300 words)

QUESTÃO 3: Que PRÁTICAS/PROJETOS/AÇÕES foram sugeridos para lidar com os desafios e tendências identificados? (máx. 300 palavras)

QUESTION 4: What are the main LESSONS/EXPERIENCES presented and discussed in the session? (max. 300 words)

QUESTÃO 4: Quais são as principais LIÇÕES/EXPERIÊNCIAS apresentadas e discutidas na sessão? (máx. 300 palavras)

QUESTION 5: What are the additional issues from the session that you would like to register? (max. 200 words)

QUESTÃO 5: Quais são os assuntos complementares da sessão que você gostaria de registrar? (máx. 200 palavras)

QUESTION 6: What are your personal observations about this session? (max. 200 words)

QUESTÃO 6: Quais são suas observações pessoais sobre a sessão? (máx. 200 palavras)